

FIDELIDADE DE DEUS NOSSA ESPERANÇA

**O CORAÇÃO DE DEUS REVELADO
NAS VIDAS DE ISAQUE E JACÓ**

Por Jackie Oesch

"Guardo a tua palavra no meu coração..."

Salmo 119.11

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

Todos os direitos reservados

Tradução: Rony Ricardo Marquardt

SUMÁRIO

Introdução

Começando

Lição Um

1. Abraão procura uma esposa para Isaque
2. O servo de Abraão é enviado para Harã
3. Rebeca concorda em se tornar esposa de Isaque
4. Rebeca volta com o servo
5. A fidelidade de Deus com Abraão

Lição Dois

1. Rebeca dá à luz gêmeos
2. Esaú vende sua primogenitura
3. O filho primogênito de Deus aceita seu direito de primogenitura
4. Isaque se prepara para abençoar Esaú
5. Jacó engana Isaque

Lição Três

1. O que a Bíblia ensina sobre o engano
2. Isaque é enganado e Esaú está desesperado
3. Reconhecendo o engano do coração
4. Jacó foge para ficar vivo
5. Uma família em risco

Lição Quatro

1. O sonho de Jacó
2. O momento decisivo de Jacó começa com uma promessa
3. Encontrando os parentes em Harã
4. Jacó trabalha para ter Raquel como sua esposa
5. Uma vez enganador, Jacó é o enganado

Lição Cinco

1. Os filhos nascidos de Jacó e Léia
2. Nascem mais filhos
3. Raquel é estéril

4. Raquel dá à luz filhos
5. Ciúme entre irmãs

Lição Seis

1. Jacó se prepara para o encontro com Esaú
2. A caravana de Jacó cruza o rio Jaboque
3. Jacó luta com Deus, que muda o nome de Jacó para Israel
4. Os irmãos se reencontram
5. A restituição é feita entre Jacó e Esaú

Revisão

INTRODUÇÃO

O que é a verdade? Esta pergunta que Pôncio Pilatos fez a Jesus antes que ele foi sentenciado à cruz está por trás de muitas das perguntas que são feitas hoje por pessoas ao redor do mundo, à procura de respostas para outras questões: Qual é o propósito da minha vida neste mundo? Que esperança há para mim enquanto vivo a minha vida neste mundo e aguardo a vida após a morte? Toda a humanidade anseia por respostas verdadeiras sobre a finalidade e a esperança, porque a finalidade e a esperança dão sentido e valor ao nosso presente.

Fidelidade de Deus – Nossa Esperança se concentra nas histórias de Isaque e sua família. Ao longo deste estudo torna-se evidente que sua família se comportou de forma enganosa um com o outro. O engano provoca divisão dentro da família. O engano deixa atrás de si relacionamentos quebrados, emoções de medo, raiva e vingança, e um rastro de acusações e mentiras. No entanto, apesar de todas essas ramificações negativas, Deus permaneceu fiel à sua promessa de ser o seu Deus.

A batalha de vida ou morte que se alastrou desde o começo do tempo é entre o bem e o mal, entre a verdade e a mentira, entre a luz e as trevas. Esta batalha tem continuado desde aquela vez que a astúcia, a esperteza da serpente, enganou pela primeira vez a mulher no Jardim do Éden. A questão hoje continua sendo a mesma questão de então. A questão centra na autoridade da Palavra de Deus. A serpente perguntou a Eva: "É verdade que Deus mandou?" O engano zomba da verdade. O engano questiona a verdade. O engano planta sementes de dúvida e suspeita na mente e mina a verdade. O engano desafia a verdade e até mesmo nega que a verdade existe. A batalha é entre Deus e o diabo. Os dois estão lutando pelas almas da humanidade.

O engano é o meio que o diabo usou para trazer o pecado ao mundo e a verdade é o meio que Deus usa para expulsá-lo. O pecado permeou os corações de todas as pessoas. Agora o engano é uma condição do coração destrutiva, degenerativa, encontrada em todos nós. O engano destrói a esperança e nos mantém todos na busca de uma significativa finalidade e sentido para esta vida. A alma dos seres humanos anseia por descanso e tranquilidade, mas o engano mantém a alma como um andarilho incansável.

Ao longo da Bíblia, Deus nos chama a um relacionamento com ele, a um relacionamento que oferece esperança e propósito. Ele quer que todos cheguemos ao conhecimento da verdade (1 Timóteo 2.4). Ele quer que saibamos a verdade, pois a verdade nos liberta (João 8.32,35). Sua Palavra é a verdade porque ele é verdadeiro (João 3.33). O enganador vem com mentiras e enganos para nos manter no escuro. Quem pratica a verdade vem para a luz, para que possa ser visto claramente o que ele (Jesus) tem feito através de Deus (João 3.21). Não existe maior verdade

que possa ser conhecida da que "Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna. Pois Deus mandou o seu Filho para salvar o mundo e não para julgá-lo" (João 3.16-17).

Ao iniciar o seu estudo de Isaque e Rebeca, Esaú e Jacó, você vai aprender que a fidelidade de Deus não depende do seu comportamento, mas do amor fiel dele pelas pessoas. Da mesma forma, podemos nos alegrar em saber que sua fidelidade conosco não depende de nosso comportamento, mas do seu amor por nós. Para Isaque e sua família, a aliança manteve a promessa de Deus. Para você e para mim, a promessa de Deus é dada em nosso batismo, quando ele afirma que somos dele e nos dá o perdão dos pecados e a vida eterna.

COMEÇANDO

Ao continuar seu estudo da Bíblia com *Fidelidade de Deus – Nossa Esperança*, você vai avançar com uma aventura que se destina a moldar o resto da sua vida. Sua jornada será única para você e será determinada em parte por sua vontade e entusiasmo de crescer na compreensão da Bíblia e da apreciação de algumas personagens novas, chamadas Isaque, Rebeca, Jacó e Esaú. Seu compromisso com o estudo promete enriquecer sua vida enquanto Deus fala com você através da sua Palavra.

Recomendamos que você tenha à mão cinco materiais. Estes itens serão usados ao longo do estudo. Você os usará com o estudo diário para enriquecer sua experiência de aprendizagem:

1. Estudo bíblico: *Fidelidade de Deus – Nossa Esperança*.
2. Nova Tradução na Linguagem de Hoje da Bíblia Sagrada (NTLH). Se estiver comprando uma Bíblia nova, procure uma que tenha:
 - Índice com os livros da Bíblia,
 - Passagens paralelas, de preferência ao final de cada página,
 - Concordância na parte final da Bíblia,
 - Alguns mapas básicos, também na parte final.
3. Caneta ou lápis e marcador de texto.
4. Caderno ou bloco para anotações.
5. Fichas de arquivo.

Com os quatro itens listados no ponto 2 você estará adequadamente preparado para o estudo e pronto para aprender a navegar com sucesso através da Bíblia. Ao adquirir sua Bíblia, não hesite em pedir ajuda a um vendedor ao fazer sua escolha. De modo especial, peça orientação quando procurar o tipo de passagem paralela indicada.

Algo que você precisa saber: diferentes traduções da Bíblia estão à disposição nas livrarias e lojas. A tradução sugerida para este estudo é a Nova Tradução na Linguagem de Hoje, também conhecida como NTLH. As referências à Bíblia neste estudo são da NTLH. Esta versão é traduzida do texto original e os estudiosos concordam que é muito precisa e usa a linguagem atual. Muitas outras boas traduções estão disponíveis e às vezes ajudam a clarificar e dar compreensão a uma passagem específica da Bíblia. Além de traduções diferentes, algumas Bíblias são oferecidas pelas publicadoras como “Bíblias de estudo” ou “Bíblias de estudo indutivo” ou “Bíblias aplicadas a situações da vida”. Estas Bíblias oferecem notas extensas e recursos adicionais.

Não hesite em marcar sua Bíblia. Você tem permissão! É por isto que uma caneta e um marca texto estão incluídos. É sua Bíblia para estudar. Torne-a sua com suas notas, sublinhando,

realçando, circulando e fazendo setas! Você também é encorajado a usar seu caderno ou bloco para registrar pensamentos, perguntas e para mapear sua viagem durante o estudo.

Cada uma das seis lições está dividida em cinco partes. Estas divisões são apenas guias para ajudá-lo a seguir pelo estudo de maneira adequada. Dar o passo para ir adiante é com você. Às vezes, a lição pode exigir mais tempo do que você tem e exigirá que complete a lição em mais de uma aula. Outras vezes, você pode terminar parte de uma lição e seguir adiante para a próxima.

Se esta for a sua primeira tentativa de estudar a Bíblia, talvez seja melhor começar com o estudo intitulado *A Bíblia é sua*. É um estudo que apresenta ferramentas de navegação para facilitar seu estudo e torná-lo capaz de manobrar com competência ao redor da Bíblia. Você pode fazer o download de *A Bíblia é sua* em www.FullValue.org. Estudos adicionais também podem ser baixados sem custo. Por exemplo, *Plano de Deus – Nossa Escolha* é um estudo os primeiros onze capítulos de Gênesis. *Promessa de Deus – Nossa Bênção* é a história de Abraão registrada em Gênesis 12-25. Apesar de estes estudos serem recomendados, não são essenciais para conseguir estudar esta quarta unidade intitulada *Fidelidade de Deus – Nossa Esperança*.

Finalmente, você precisa entender que este estudo foi escrito de forma que você possa aprender por conta própria. Foi projetado para ser amigável ao usuário. Com certo grau de autodisciplina você dominará o material com pouca ou nenhuma dificuldade. Ao mesmo tempo, o estudo será excitante. Você adquirirá novas informações. Vai querer compartilhar a nova aprendizagem e conhecimento com outros. E você fará algumas perguntas desafiadoras que requerem respostas.

Antecipando esta resposta, pedimos que você pense seriamente em convidar um casal de amigos para estudar com você. Talvez você e seu cônjuge gostariam de convidar dois ou três outros casais a participar. Talvez você more em um condomínio e tenha um amigo que gostaria de convidar para estudar com você. Talvez alguém no trabalho gostaria de ser convidado a estudar o que Deus diz na Bíblia. Talvez você pertença a uma igreja ou conheça uma igreja onde possa dialogar com os participantes sobre as coisas que aprendeu durante a semana. Qualquer que seja a sua situação, crie um ambiente seguro para reunir-se com um grupo pequeno uma vez por semana, com o objetivo de compartilhar experiências e crescer em conjunto como amigos ao redor do estudo da Bíblia. Os indivíduos em seu grupo de estudo, seja grande ou pequeno, enriquecerão seu estudo como você enriquecerá o deles!

É hora de deixar a aventura começar! Abra sua Bíblia em Gênesis 25. Vamos começar. Copie as palavras do versículo 19:

LIÇÃO UM – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Gênesis nos diz relativamente pouco sobre Isaque, filho de Abraão e Sara. O que aprendemos sobre ele é revelado nas histórias sobre sua vida familiar com sua esposa Rebeca e seus dois filhos, Jacó e Esaú. Isaque era o filho prometido e herdeiro da aliança que Deus fez com Abraão. Como você lembra da Unidade 3: *Promessa de Deus – Nossa Bênção*, a aliança foi a promessa incondicional de Deus e incluía a promessa de terra, posses e descendência, mas Abraão e Sara não tinham filhos e viviam como estrangeiros em uma terra estrangeira. Deus disse a Abraão que ele seria o pai de nações. Sua esperança repousava no fato de conhecer a Deus e de acreditar que aquilo que Deus havia prometido ele seria fiel para cumprir.

O estudo da Bíblia intitulado *Promessa de Deus – Nossa Bênção* concluiu com a morte de Abraão em Gênesis 25. No entanto, antes de Abraão morrer seu desejo era ter uma esposa para seu filho Isaque. Gênesis 24 conta a história de como Rebeca foi escolhida. O capítulo começa com o diálogo entre Abraão e o principal servo de sua casa. Não nos é dito o nome do servo. Ele é referido como o servo ou o homem.

Apenas um lembrete antes de começar... Ao estudarmos esta e outras histórias nessas aulas continue a 1) olhar para os *fatos* da história, 2) estar alerta para as *verdades* do que aprendemos sobre Deus e sobre nós como seres humanos, e 3) fazer as perguntas importantes que levam à descoberta da *aplicação* dos fatos da história e das verdades para as nossas vidas hoje.

TAREFA:

Leia Gênesis 24 e escreva os comentários e frases em seu caderno de anotações, mesmo aquelas situações que você não entende. Lembre qualquer coisa que possa parecer incomum, mas que a cultura dite.

EXERCÍCIO:

Vamos começar olhando para o que a história diz.

- Versículo 1: Abraão agora está velho. Ele “já estava bem velho”. Sabemos que ele tinha 137 anos quando Sara morreu e que ele morreu com 175 anos de idade. O versículo então nos diz que “o Senhor Deus o havia abençoado em tudo”. Siga adiante até Gênesis 24.35 e copie as coisas mencionadas neste versículo que indicam a bênção do Senhor na vida dele.
-

- Versículos 2-4: Abraão chama o principal servo da sua casa. Qual é a tarefa do servo?
-

Qual é a condição que Abraão pede que seu servo jure defender?

ENSINO:

Precisamos fazer a pergunta: Por que foi tão importante a Abraão que seu filho não se casasse com uma das mulheres cananeias? Quem eram os cananeus? O que sabemos sobre eles?

Somos lembrados em Gênesis 10.15-19 que os cananeus eram descendentes de Cam, filho de Noé. Os descendentes de Cam foram amaldiçoados por causa do desrespeito vergonhoso que Cam teve com relação ao seu pai (Gênesis 9.25-27). Por isso, de acordo com o versículo 4, para onde o servo deveria ir?

Precisamos lembrar de uma outra questão extremamente importante. Deus fez a promessa da aliança para Abraão. A descendência passou por Sem a Abraão e então para Isaque. A aliança eterna foi reconfirmada com Abraão e com os seus descendentes (Gênesis 17). Esta foi uma decisão religiosa que Abraão tomou. Ao invés de casar com aqueles que foram amaldiçoados e não eram da mesma linhagem e não estavam sob a promessa da aliança, Abraão fez seu servo retornar ao velho país de Harã e buscar entre os seus parentes uma esposa para Isaque. O contrato de casamento combinado do filho ou da filha pelos pais era a tradição aceita daquela cultura.

LIÇÃO UM – PARTE 2

Vamos agora começar a compreender a grande responsabilidade do principal servo doméstico. Antes que ele faça o juramento outra questão precisa ser discutida.

O EXERCÍCIO CONTINUA:

- Versículos 5-6: Qual é a pergunta do servo no versículo 5?
-
-

E qual é a resposta de Abraão?

- Versículo 7: Qual foi o motivo de Abraão? Reveja novamente Gênesis 12.1-3.
-
-

ENSINO:

Deus trouxe Abraão *da* terra de Harã e o trouxe *para* a terra de Canaã. Quando Deus o chamou de Harã prometeu lhe dar terra, descendência e riqueza. Deus finalmente cumpriu sua promessa e lhe deu propriedade (terra), prole (filhos) e prosperidade (riqueza). Tudo o que Deus prometeu dar a Abraão é muitas vezes referido como os três Ps da aliança.

Abraão diz agora ao seu servo que o mesmo Deus que o trouxe (Abraão) daquela terra irá com ele (servo). Mas, uma vez que Abraão foi chamado *de* Harã, seu filho como parte da aliança não iria voltar *para* lá. Ele foi chamado para deixar o velho país e ir para uma nova terra. A ele e aos seus descendentes foi dada uma nova promessa por Deus que foi selada com uma aliança eterna. Ele foi chamado para fazer um novo começo, um novo gênesis.

Um par de coisas pode vir à mente neste momento da história. Não vamos entrar em detalhes, mas comece a usar sua imaginação ao considerar:

- Você acha que Abraão pode ter tratado seu filho de forma semelhante à que rei trataria o príncipe coroado? Abraão tinha experimentado a ação de Deus em sua própria vida. Deus cumpriu sua promessa a ele através de Isaque – tudo, desde seu nascimento até sua viagem com seu pai ao Monte Moriá, onde ele deveria ser sacrificado. Abraão sabia que a mão protetora e abençoadora de Deus estava com Isaque como um filho. E agora, como uma pessoa idosa, Abraão sabia que o mesmo Senhor Deus proveria uma esposa para seu filho. O mesmo Deus que deu a promessa "vai enviar o seu anjo _____
-

" (Gênesis 24.7).

E, se não houvesse uma mulher disposta a voltar com seu servo, o servo estava liberado do juramento (Gênesis 24.8).

- Outra consideração... Como um membro da família de Abraão, este servo foi circuncidado. Ele também estava sob a aliança eterna estabelecida por Deus em Gênesis 17. Por causa de seu relacionamento com Abraão a graça de Deus se tornou sua, bem como de seu senhor. Ele iria experimentar a mesma companhia e proteção do Senhor que seu senhor Abraão. O servo sabia disso porque Abraão confirmou que assim era. O servo sabia que Isaque fazia parte da promessa de Deus. Como Deus estava com Abraão e, por causa de Abraão, Deus seria fiel a ele. E, assim, ele prometeu sob juramento a Abraão sobre esta questão (v. 9). Observe seus pensamentos:

LIÇÃO UM – PARTE 3

INTRODUÇÃO:

O servo toma alguns camelos e outros bens que mostrem a riqueza de Abraão e parte para Harã e para a cidade de Naor. Se quiser, você pode tentar localizar Harã em um dos primeiros mapas na parte de trás de sua Bíblia. No entanto, talvez Harã não seja mostrada no mapa. Ela está localizada no noroeste da Mesopotâmia.

O EXERCÍCIO CONTINUA:

- Abraão enviou dez camelos com o seu servo e todos os tipos de presentes. O servo chegou a Harã e ficou perto do poço da cidade, junto com os camelos. Quando ele chegou já era o final da tarde e nesta hora as mulheres vinham para tirar água.
 - Versículos 12-14: Escreva a sua oração com suas próprias palavras:
-
-
-

O servo orou para que o Senhor mostrasse sua bondade com Abraão, concedendo-lhe sucesso. Qual seria o sinal com o qual o servo reconheceria a garota que o Senhor havia escolhido para Isaque?

- Versículo 15: Antes que ele terminasse de orar, o que aconteceu?
-

O que o versículo 15 nos diz sobre Rebeca?

Qual o parentesco dela com Abraão? Quem era seu pai?

Veja também Gênesis 11.27-29; 22.23.

- Como ela é descrita no versículo 16?
- Ela encheu seu cântaro junto à fonte. O servo foi depressa ao seu encontro e lhe pediu um pouco de água. Os versículos seguintes dizer o que ela fez a seguir. Tudo aconteceu exatamente como o servo havia pedido ao Senhor. Ela lhe deu um pouco de água e então ofereceu água para os camelos, até eles ficarem satisfeitos. Quando você pensa sobre isso, esta era uma expectativa enorme por parte do servo. Dez camelos! Dar água para eles até que terminassem de beber! Quantas viagens ela precisou fazer até o poço para então esvaziar o cântaro cheio no bebedouro!

- O versículo 21 parece indicar que o servo não fez nada para ajudar, mas simplesmente ficou olhando a moça para " _____ ".

No versículo seguinte, o homem pegou uma argola de nariz de ouro e duas pulseiras de ouro. Em seguida, perguntou a Rebeca quem ela era e onde ela morava. Queria saber se ele poderia passar a noite na casa do pai dela. O que ela ofereceu ao servo no versículo 25?

- Qual é a resposta imediata do servo?

Qual é a razão para ele adorar ao Senhor e dar graças, conforme o versículo 27?

1. _____
2. _____

LIÇÃO UM – PARTE 4

ENSINO:

Nos versículos 7 e 27 somos lembrados da fidelidade de Deus à sua promessa. Ele cumpre a sua Palavra. Sua Palavra é a Verdade. Em *Promessa de Deus – Nossa Bênção* estudamos a vida de Abraão e observamos como ele esperou Deus cumprir sua promessa. Precisamos estar conscientes para que a fidelidade de Deus à sua Palavra não está baseada em nossa agenda. Nossas expectativas e impaciência humanas podem distorcer nosso pensamento e nossas expectativas. Muitas vezes queremos determinar o que é a fidelidade em vez de permitir que Deus nos ensine o que ela é. Ao aprendermos a conhecer a Deus e a crescer em nosso relacionamento com ele, ele nos dará a compreensão e a sabedoria que precisamos para compreender a fidelidade e confiar que ele é fiel.

Outro cuidado que devemos ter é que as nossas promessas não são as promessas de Deus e não podemos exigir que ele cumpra as nossas promessas para nós. Nossas promessas são nossas, não dele. Suas promessas, no entanto, sobrepõem-se às nossas. Ele promete ser fiel e será. Posso prometer ser fiel, mas a minha natureza humana pecaminosa pode escolher não ser fiel. Posso prometer a uma criança cumprir minha palavra, mas as circunstâncias podem oferecer uma escolha e posso optar em não manter minha promessa àquela criança. Muitas vezes, por causa da nossa condição humana, tratamos Deus como outro ser humano, no qual ele ou eu podemos escolher não ser fiéis à nossa palavra empenhada. A realidade da fidelidade é que a promessa feita por alguém, seja por Deus ou pelo homem, requer que esta promessa seja cumprida. No entanto, este atributo ou característica de Deus se torna uma parte de nosso caráter quando ele continua a fazer, ou restaurar, à nossa imagem de acordo com a sua imagem. Tenha em mente que a sua imagem era o seu plano original para nós em Gênesis 1.27.

O EXERCÍCIO CONTINUA:

- Versículos 28-33: Rebeca corre para casa para dizer à família de sua mãe tudo o que havia acontecido. Labão, irmão de Rebeca, corre ao encontro do servo no poço. Ele viu que Rebeca tinha o anel no nariz e que estava usando as pulseiras. Labão ouviu a sua irmã lhe contar o que tinha acontecido. Então ele foi até o servo e convidou a ele e aos outros que estavam viajando com ele, incluindo os camelos, para irem à sua casa passar a noite. Antes de o servor comer a refeição que foi lhe foi oferecida, ele relatou para Betuel, pai de Rebeca, e para Labão, tudo o que precisava ser dito.
- Versículos 34-49: O servo contou em detalhes o que tinha acontecido, começando com a instrução de Abraão até o momento em que deu a Rebeca o anel de usar no nariz e os dois braceletes. De todos os fatos que ele relatou qual você acha que foi o mais crucial?

Isto era tão importante que o servo sabia a resposta à questão feita nos versículos 23 e 47:
“Quem é o seu pai?” Por quê?

O que Abraão enfatizou em Gênesis 24.4?

Acima de tudo, o Senhor proveu mais uma vez. O Senhor proveu o cordeiro em Gênesis 22.13 e agora proveu uma esposa para Isaque. De novo ele mostra sua bondade e fidelidade a Abraão. Labão e Betuel também veem a mão do Senhor dirigindo o processo. Qual é a sua resposta, nos versículos 50-51?

- Os presentes dados a Rebeca e à sua família estabelecem o acordo entre as duas famílias. Quais foram os presentes do servo para Rebeca?
-

O que ele deu ao irmão e à mãe dela?

- Nos versículos 54-61 Labão e sua mãe preparam Rebeca para voltar com o servo e se tornar a esposa de Isaque. De manhã, o servo estava pronto para sair e voltar à casa de seu patrônio. Estava pronto para agir de acordo com o sucesso que o Senhor lhe havia concedido. O que a família pediu, de acordo com o versículo 55?
-

Mas o servo insistiu. A família recebeu o consentimento de Rebeca e então a enviou, com sua babá e suas empregadas. Copie a bênção que proferiram para ela no versículo 60.

- Os versículos 62-67 relatam o que aconteceu quando Isaque encontrou Rebeca.
-

o Onde Isaque estava? O que estava fazendo?

o Rebeca viu Isaque e perguntou:

o O servo lhe diz que Isaque é seu patrônio e o que Rebeca faz?

o Isaque ouviu o relatório do servo. O que Isaque fez?

Possivelmente, Isaque e Rebeca não tiveram uma festa de casamento. Sabemos que a união sexual entre o homem e a mulher consumam o casamento.

- Rebeca se tornou sua esposa e sabemos que Isaque a amava. O que ela trouxe para Isaque, algo que ele esperava receber?

O conforto que a esposa ajuda a prover para o seu marido satisfaz seu desejo de ser amado.

LICÃO UM - PARTE 5

O QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS:

Leia novamente Gênesis 24. Enquanto você lê, marque todas as palavras que são usadas para descrever o caráter de Deus e copie essas palavras e frases, indicando o versículo ou versículos onde são encontradas:

Versículo(s)	Palavras e Frases
_____	_____
_____	_____

As palavras bondade e fidelidade são usadas no versículo 27 e novamente no versículo 49. O servo tinha visto a bondade e a fidelidade de Deus com Abraão e agora experimentou essas qualidades por si mesmo.

PERGUNTAS DE APLICAÇÃO:

- A fidelidade é encontrada no compromisso com a palavra falada. A fidelidade alimenta a confiança. Nos votos de casamento, homem e mulher dizem que querem ser fiéis um ao outro e, ao fazerem isso, se comprometem um com o outro. Quando o compromisso é quebrado, a confiança é destruída. A fidelidade diz que aquilo que a pessoa promete ela irá cumprir. Qual tem sido sua experiência com a fidelidade em sua vida? Quem lhe ensinou a fidelidade? Quem foi infiel com você?
-
-
-

- Você tem dificuldades com a fidelidade de Deus? Qual tem sido sua experiência? O que você tem ensinado sobre a fidelidade de Deus?
-
-
-

- Quais são os compromissos que você fez que o tornam um modelo de fidelidade? Pense em ocasiões em que os outros viram a sua fidelidade e confiança e foram alimentados por seu compromisso.
-
-
-

APROFUNDANDO:

A fidelidade de Deus não depende de nada além do próprio Deus. Em 2 Timóteo 2.13 somos

reassegurados que mesmo que não _____, Cristo continua _____, pois ele não pode _____ para si mesmo.

Deus é quem ele é! A fidelidade é um atributo de Deus. O atributo nos revela a essência de quem ele é. Ele é fiel. Pode-se dizer que a fidelidade faz parte do seu DNA. Outro exemplo de um atributo é quando a Bíblia nos diz que Deus é amor. O amor é um atributo de Deus. O amor é simplesmente o que ele é. A Bíblia também nos fala sobre um outro atributo de Deus, que ele é justo. A referência bíblica é 1 João 1.8-10. Quais são os dois atributos de Deus mencionados nestes versículos? _____ e _____. Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados. Estes versículos revelam que quando confessamos nossos pecados que ele nos perdoará. Ele é fiel para cumprir isso. No entanto, se mentimos para nós mesmos e para Deus sobre nossa condição pecaminosa, sua Palavra de promessa não tem lugar em nossa vida porque ele também é justo.

ORAÇÃO:

Senhor, foste bondoso e fiel com Abraão. Eu te agradeço por teres cumprido tuas promessas para ele e por seres bondoso e fiel comigo. No entanto, tenho dificuldades com a bondade e a fidelidade. Às vezes eu sou infiel. Minhas promessas não cumpridas levam os outros a não confiar em mim. Perdoa minha falta de bondade e age em mim para restaurar a tua imagem. Sei que a tua fidelidade não depende da minha fidelidade. Obrigado por me amares e perdoares em Jesus e por me dares a certeza que a tua amorosa bondade e fidelidade duram para sempre.

LIÇÃO DOIS – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Quando Abraão morreu, seus filhos Isaque e Ismael o sepultaram com sua esposa Sara. Isaque e sua esposa Rebeca viviam perto do “Poço Daquele que Vive e Me Vê”. A história de Isaque continua em Gênesis 25. A promessa feita a Abraão era que seus descendentes seriam tantos como as estrelas do céu e os grãos de areia na praia. Agora ele morreu e deixou apenas seu único filho Isaque, que era o único herdeiro a quem a promessa foi passada.

TAREFA:

Leia Gênesis 25.19-34.

EXERCÍCIO:

Este capítulo continua a contar a história de Isaque. Nos versículos 19 e 20 parece haver a necessidade de uma revisão. Então, vamos revisar.

- Versículo 19: Quem era o pai de Isaque? _____
- Versículo 20: Quantos anos tinha Isaque quando se casou? _____
- Com quem Isaque se casou? _____
 - Quem era o pai dela? _____
 - Quem era o irmão dela? _____
- Versículo 21: Isaque intercedeu por Rebeca.
 - Qual foi o assunto da oração de Isaque?

 - Por que isso era tão importante?

- Se era através de Isaque que a promessa de Deus seria cumprida, o que precisava acontecer?

- Aprendemos que Deus respondeu à oração de Isaque. O que aconteceu?

- Versículo 22: O que esse versículo nos diz sobre a gravidez de Rebeca?

ENSINO:

Rebeca estava grávida de gêmeos e aparentemente era uma gravidez difícil. É dito que os bebês “lutavam um com o outro.” Uma mulher que experimentou a gravidez pode falar do desconforto causado pelo movimento dentro dela. No entanto, o desconforto de Rebeca foi, sem dúvida,

agravado pelo fato de que ela estava grávida de gêmeos e, além disso, de que eles estavam empurrando e batendo um no outro já antes do nascimento. Este desconforto que ela sentia a fez perguntar ao Senhor: "Por que está me acontecendo uma coisa dessas?"

O EXERCÍCIO CONTINUA:

- Versículo 23: Em suas próprias palavras, o que o Senhor disse a ela?

A vida de Rebeca seria diferente. Ela estava grávida de gêmeos. O Senhor lhe disse que os gêmeos formariam dois povos que seriam separados. Uma dessas nações seria mais forte que a outra. E a última coisa que foi dita a Rebeca foi que o mais velho serviria ao mais novo, o que era contra o protocolo cultural.

- Versículo 24: Quando chegou o momento de ela dar à luz, nasceram dois meninos. Como o primeiro filho é descrito no versículo 25?

Como ele foi chamado? _____

- Versículo 26: Descreva seu irmão:

Como foi chamado o segundo gêmeo? _____

Esaú e Jacó nasceram como filhos de Isaque vinte anos após seu casamento com Rebeca. Ele tinha agora 60 anos.

- Versículos 27 e 28 dão mais informações sobre estes meninos quando eles cresceram. Que outras coisas aprendemos sobre Esaú?

O que aprendemos sobre Jacó?

Esses meninos tinham diferenças óbvias. Um deles era rude, gostava de viver ao ar livre e contava com o favor de seu pai; o outro era uma pessoa caseira, calma, quase que descrito como um filhinho da mamãe.

LIÇÃO DOIS – PARTE 2

TAREFA

Aprendemos mais sobre o caráter desses filhos. Releia os versículos 29-34.

O EXERCÍCIO CONTINUA:

Obviamente, Jacó era aquele que ajudava a fazer a comida e Esaú era aquele que estava ocupado em explorar os campos acidentados.

- Versículo 29: Como Esaú estava quando chegou em casa?
-

- Versículo 30: O que Esaú queria?
-

- Versículo 31: Jacó não iria atender o pedido de Esaú sem uma barganha. Qual foi a proposta de Jacó?
-

ENSINO:

O versículo 31 fala de *direitos de filho mais velho*. O direito de primogenitura pertencia ao primeiro filho nascido de uma família, tanto se fosse filho da esposa ou da concubina. O possuidor do direito de primogenitura, em última análise, se tornava o chefe da família. A linhagem da família continuava com aquele que possuísse o direito de primogenitura. Também era o único que herdaria uma porção dupla da propriedade e do patrimônio do pai.

O que Jacó estava pedindo não era pouca coisa. Jacó queria o que pertencia a Esaú. Lembre as palavras do Senhor a Rebeca, quando disse que o mais velho serviria ao mais jovem. Jacó agiu com astúcia. Sabia que Esaú era vulnerável. Afinal, a única coisa em que Esaú podia pensar era na comida. Que coisa boa iria ser o direito de primogenitura se ele estivesse morto?

O EXERCÍCIO CONTINUA:

Continua com o versículo 33...

- Jacó insistiu que Esaú fizesse um juramento antes de comer. Então, o que Esaú fez?
-

O ato de jurar foi o ato de vender a Jacó seu direito de primogenitura, os seus direitos de herança.

- Versículo 34: Jacó então deu a Esaú sua comida. Pelo que Esaú vendeu sua primogenitura?
-

Que ato insensato da parte de Esaú! Aquilo que Jacó queria e valorizava Esaú trocou por um pouco de pão e de ensopado de lentilhas.

O versículo termina dizendo que Esaú comeu e bebeu e, em seguida, se levantou e foi embora. "Foi assim _____".

LIÇÃO DOIS – PARTE 3

O QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS:

Esta história sobre a primogenitura é muito curta, apenas 15 versículos, e apesar disso aprendemos muitas coisas sobre Isaque e sua família. Aprendemos o que os membros da família valorizavam, quem eles favoreciam e quais eram as suas tendências naturais. Também descobrimos o valor que cada filho colocava sobre o direito de primogenitura. Percebe-se que nesta família cada membro da família agia contra outro, que eles tomavam partido e escolhiam favoritos. No entanto, Deus foi fiel à sua promessa a Abraão e essa família foi aquela que seria a herdeira da promessa.

Podemos até pensar e acreditar, de forma errada, que Deus não pode nos usar porque somos tão maus. Pensamos que as promessas de Deus dependem de nosso comportamento. Pensamos que a nossa forma de agir determina a maneira pela qual Deus nos trata. Se formos bons, então ele nos abençoará; mas se não formos ele não irá. Nesta história vemos um irmão se aproveitando do outro. Esaú estava faminto e desesperado por comida. Jacó viu isso como uma oportunidade para alcançar o privilégio concedido a seu irmão primogênito. Ao mesmo tempo, observamos também o mais velho permitindo que o apetite do seu estômago controlasse sua conduta, levando Esaú a agir com desprezo com relação à herança que era sua como filho primogênito. Jacó aproveitou esta oportunidade e de forma desonesta tomou posse do que queria.

As ações de Deus não estão baseadas em nosso comportamento. Deus age porque tem uma aliança conosco. Ele fez uma promessa para nós. Deus prometeu que a aliança eterna seria para Abraão e seus descendentes, a sua descendência. Ele não a qualificou dizendo algo como: "Se forem bons o suficiente" ou "se fizerem o que eu digo", ou "se cumprirem a sua palavra". Não, Deus age porque deu a sua Palavra. Ele fez sua promessa a Abraão, a Isaque e a seus filhos e quer mantê-la! Todas essas coisas acontecem por causa do seu grande amor por todas as pessoas. Todos passamos a fazer parte desta mesma promessa no batismo. Somos totalmente dependentes de que Deus cumpra sua promessa. Mesmo quando agimos de forma enganosa e desonesta e tiramos vantagem dos outros, ele age com honestidade, sinceridade e com integridade para cumprir a sua Palavra.

Apesar da nossa condição humana, Deus envolve as pessoas em seu plano de restaurar a humanidade conforme a sua intenção original. Ele decidiu nos redimir de todos os nossos pecados e nos capacitar a viver livres e perdoados. A redenção para todos nós está em Deus. Deus também teve um filho primogênito. Seu nome era Jesus. Ele levou as suas responsabilidades como Filho primogênito muito a sério. João 3.16-17 nos lembra isso. Copie estes versículos:

Somos abençoados porque Jesus não desprezou sua primogenitura. Ele veio como o Filho primogênito, o Filho único de Deus, disposto a oferecer a vida eterna para aqueles que creem nele. Jesus foi o meio que o Pai escolheu para restaurar todas as pessoas e trazer a todos para o Reino do seu Filho.

ORAÇÃO:

Senhor Deus, como Jacó, tenho agido de forma enganosa com os outros para conseguir o que quero. Meu minha maneira de agir, impensada e desonesta, com membros da família, amigos e colegas de trabalho rompeu relacionamentos. Muitas vezes me sinto sozinho e irremediavelmente abandonado com a minha culpa. Jesus, dá-me a coragem de admitir o meu pecado e confessá-lo. Creio que és o único que podes me fazer ser verdadeiro e honesto e me tornares alguém que age com integridade. Especialmente te peço que ajas em mim com relação a _____

Sou grato a ti, Jesus, pois como Filho primogênito não desprezaste a tua primogenitura, mas escolheste morrer para que eu pudesse me tornar um herdeiro de tudo o que o Pai Celestial tem para nós como seus filhos.

LIÇÃO DOIS – PARTE 4

INTRODUÇÃO:

Estamos começando a sentir que as coisas não estão indo tão bem na casa de Isaque. O Senhor revelou a Rebeca que os gêmeos se tornariam duas nações. Um filho recebeu o nome de Jacó, que significa *ele engana* e enganar é o que ele faz! Ao longo destes próximos capítulos vamos ver quantas vezes Jacó, o enganador, estará praticando o ato de enganar ou será o enganado.

Acabamos de aprender na Lição Dois – Parte 3 como de forma astuta Jacó enganou Esaú e obteve seu direito de primogenitura. Neste ato, também ficamos sabendo que Esaú não valorizava justamente o que era seu como filho mais velho. Na verdade, ficamos sabendo que ele desprezava isso. Ele afastou-se do Deus de seus pais, escolheu se casar com mulheres hititas (Gênesis 26.34-35) e decidiu viver a sua vida fazendo suas próprias coisas. Estas ações mostram seu desrespeito por seu pai e ignoram tudo que seu pai valorizava. Isto é significativo ao lembrarmos que Isaque mantinha a bênção que Deus concedera ao seu pai Abraão. Tudo que foi prometido a Abraão e passado a Isaque agora pertencia a Jacó.

ENSINO:

Tanto o direito de primogenitura como a bênção foram presentes dados pelo pai ao filho primogênito. A primogenitura garantia ao filho a herança do pai. A *bênção*, no entanto, expressavam as palavras do pai ao seu filho, palavras que iriam orientar e governar o filho pelo resto de sua vida. Em Gênesis 25.27-34 aprendemos como Jacó adquiriu o direito de primogenitura de Esaú. Agora, em Gênesis 27, aprenderemos como ele também obteve a bênção de Esaú.

TAREFA: Leia Gênesis 27.1-29.

EXERCÍCIO: Vamos olhar estes versículos e ver como a história continua.

- Como estava a saúde de Isaque?

- Isaque reconhece que seus dias de vida estavam contados. Ele está velho, fraco e cego. Sabe que é hora de dar a Esaú a sua bênção e, assim, ele inicia o processo chamando a Esaú. Qual é a sua ordem a Esaú, nos versículos 3 e 4?

1. _____
2. _____
3. _____

- Isaque montou o palco: “eu lhe darei a minha bênção, antes de morrer” (Gênesis 27.4).

ENSINO:

Apesar do que Isaque sabia sobre Esaú, estava decidido a lhe dar sua bênção. Esaú era o seu filho favorito. Como pai e filho, eles compartilhavam o gosto pela caça no campo aberto e gostavam do gosto da carne de animais selvagens (Gênesis 25.27-28). Mas Esaú rejeitou o Deus de seu pai e escolheu seguir seus próprios caminhos, incluindo a decisão de se casar com alguém da família de Ismael e ir atrás daqueles que não faziam parte da promessa da aliança de Deus.

LIÇÃO DOIS – PARTE 5

EXERCÍCIO:

O filho favorito de Rebeca era Jacó. Ela estava ouvindo Isaque enquanto ele falava com Esaú. Agora ela também quer conseguir a bênção de Isaque, não para si mesma, é claro, mas para Jacó, a quem ela amava.

- Quando Esaú sai, o que Rebeca faz (Gênesis 27.6,7)?
-
-

- Qual é a instrução dela para Jacó, no versículo 8?
-

○ Versículo 9:

○ Versículo 10:

Ela também montou o palco: “o seu pai vai abençoar você, antes que ele morra” (Gênesis 27.10).

- Jacó, no entanto, vê alguns problemas neste plano. Quais são as suas preocupações (versículos 11,12)?
-
-

Obviamente, sua maior preocupação é que ele seria pego nesse ato de engano e seria amaldiçoado por seu pai, em vez de ser abençoado.

- Rebeca parece tão determinada para que Jacó receba a bênção que está disposta a fazer a maldição cair sobre si mesma se o plano falhar. No versículo 13, Rebeca passa ao leitor um sentimento de sigilo e de urgência. O que ela diz?
-
-

- Assim, Jacó obedece e mãe e filho continuam com o plano para enganar o pai e o irmão. Observe tudo o que eles fazem para terem a certeza de que Isaque será enganado.

○ Versículo 14:

○ Versículo 15:

○ Versículo 16:

- Em seguida, Jacó vai até seu pai. No versículo 18, qual foi a primeira pergunta de Isaque?
-
-

- Versículo 19: Qual foi a resposta de Jacó?

- A resposta de Jacó:

Isaque quer ter certeza de que é Esaú e então pede que ele venha mais perto, para que pudesse tocá-lo. Será que Isaque duvidava que fosse Esaú por já ter sido enganado antes? Ou haver enganado? O que você acha?

Isaque morava em uma casa de enganos. Sua própria esposa decidiu enganar o marido para conseguir para Jacó o que ela queria, mesmo que isso não fosse seu por direito. O próprio filho de Jacó, Isaque, havia enganado seu irmão a fim de conseguir o que queria, ou seja, a primogenitura de Esaú. E agora, mãe e filho estavam atrás da bênção do pai e sabiam que ela só poderia se tornar de Jacó através do engano.

- Embora sua voz parecesse a de Jacó, suas mãos eram cabeludas e a fraude funcionou. No versículo 24, Isaque perguntou mais uma vez:

- E Jacó respondeu:

Isaque pediu que ele trouxesse um pouco da comida que havia sido preparada para ele. Ele comeu a comida e bebeu o vinho. Então ele pediu que Jacó se aproximasse para um beijo. No versículo 27, o que finalmente convenceu Isaque que era Esaú?

- Finalmente, a bênção é dada. Qual foi a bênção (versículos 28-29)?

1. "Que Deus _____

2. "Que nações _____

3. "Que você _____

4. "Malditos sejam aqueles que _____

APLICAÇÃO PESSOAL:

Que bênção Isaque deu a seu filho Jacó! Alguma vez você já recebeu uma bênção de alguém? Do

pai? De um amigo? De um pastor, padre ou algum obreiro de outra igreja? Em muitas culturas, bênçãos não são comuns. Uma bênção, no entanto, capacita a pessoa a quem é dada. Você consegue ouvir a bênção de Deus para a sua vida?

- O que você gostaria de ouvir Deus dizer a você?
-

- Qual poderia ser a bênção que você gostaria de dar ao seu filho, cônjuge, amigo ou colega de trabalho?
-
-

A bênção do pai para seu filho, quando este sai de casa, poderia ser: "Não se esqueça que eu amo você!"

- Lembre-se de Gênesis 12, quando Abraão foi abençoado por Deus para ser uma bênção para os outros. Tome tempo para pensar sobre como sua vida poderia ser abençoada pela vida de outra pessoa. Quem poderia ser essa pessoa?
-

O que você poderia dizer ou fazer para abençoar a vida dessa pessoa?

ORAÇÃO:

Senhor, abençoaste minha vida com a Verdade. Nunca precisei ter medo que tu me enganarias. Tu queres somente o melhor para mim. Capacita-me a te ouvir falando a tua Palavra de bênção para mim: "Que Deus, que nos dá essa esperança, encha vocês de alegria e de paz, por meio da fé que vocês têm nele, a fim de que a esperança de vocês aumente pelo poder do Espírito Santo" (Romanos 15.13). Mantém-me atento às oportunidades para abençoar a vida dos outros. Que tudo o que faço seja para tua glória e honra

LIÇÃO TRÊS – PARTE 1

TAREFA: Releia Gênesis 27.

ENSINO:

Visto que o engano faz parte desta história e de outras que seguem, parece apropriado tirar algum tempo e olhar para outros lugares na Bíblia que falam sobre a desonestade. O que é desonestade? Quais são as consequências para aqueles que enganam? Qual é a raiz do problema? Para responder a esta e a outras perguntas, vamos deixar Gênesis 27 de lado e olhar para outras referências. Isto vai dar um pouco de prática na localização de versículos em diferentes livros da Bíblia e vai dar à Palavra de Deus a oportunidade de nos ensinar.

- Mateus 13.22-23 – O que muitas vezes nos engana?
-

- Jeremias 17.9 – De onde vem o engano?
-

- Marcos 7.20-21 – O que o coração mantém dentro dele?
-

- Levítico 19.11 – Qual é o mandamento de Deus?
-

Mateus fala do engano que vem com a riqueza. Todos experimentamos vez ou outra o engano das riquezas. Muitas vezes acontece apenas porque "é algo que achamos que precisamos ter"! Uma vez que a compra foi feita ou o grau de riqueza foi alcançado, percebemos que fomos enganados em acreditar que isso traz satisfação ou felicidade ou contentamento ou amizades ou qualquer outra coisa na qual se quisesse acreditar. A verdade é que fomos enganados ao acreditar em uma mentira.

Jeremias nos diz que temos um problema de coração que não pode ser corrigido. Ele diz que o coração é enganoso e não pode ser curado. O pecado permeou o coração e a essência do pecado é o engano. Lembre-se do que aconteceu no Jardim do Éden, quando a serpente falou com a mulher. Tudo o que ela disse foi enganoso. E agora Marcos nos diz que há engano dentro do coração. Ele é uma parte do que somos como seres humanos pecadores.

O mandamento de Deus em Levítico é que não devemos enganar uns aos outros. É para o nosso bem que nos dá esse mandamento. Observe que Jacó, ao estar envolvido com o engano, tinha que mentir. Ele mentiu para seu pai, não uma mas várias vezes. Tudo no engano é mentira. A Bíblia ensina que o mal é mentiroso e pai da mentira. Não há verdade nele (João 8.44).

O oposto do engano é a verdade. Olhe agora para cada uma das passagens abaixo e aprenda sobre a verdade:

- Provérbios 14.5 – Qual é a característica da testemunha verdadeira?

- Efésios 4.21-24 – Qual a origem da verdade?

- 1 Coríntios 3.18 – O que devemos parar de fazer?

- 1 João 1.8-9 – Copie esta passagem:

- 1 Pedro 2.21-22 – Qual o exemplo de Cristo que devemos seguir?

- João 14.6 – O que Jesus disse sobre si mesmo?

A verdade não é enganosa. Podemos confiar na verdade. Quantas vezes Isaque quis provar de que o homem que estava diante dele e que ele estava prestes a abençoar era seu filho Esaú? O engano já esteve em sua casa antes. Ele não confiava naquilo que era incapaz de ver. Verdade e engano não podem coexistir. Ou se é uma testemunha verdadeira ou se é uma testemunha enganosa.

A verdade vem de Jesus. A verdade é a essência de quem ele é. Ele diz que é o Caminho, a Verdade e a Vida. Podemos confiar nele de verdade quando o diabo quiser nos enganar com mentiras. Acima de tudo, precisamos parar de enganar a nós mesmos. Podemos nos enganar ao acreditar que somos algo quando realmente nada somos. Podemos pensar que somos importantes ou inteligentes, ou qualquer outra coisa que nos faça sentir superiores aos outros. Não se deixe enganar. De Deus não se zomba. Paulo nos diz em Gálatas 6.7-8 que tudo o que semearmos vamos colher. É o princípio da agricultura. Se plantarmos sementes de trigo vamos colher uma safra de trigo. Assim, se plantarmos coisas em nossas vidas como engano e mentira, apenas enganamos a nós mesmos se pensarmos que iremos colher verdade e confiança em nossas vidas.

João quer nos dar a má notícia e a Boa Nova. A má notícia é que, se afirmarmos que não temos pecado, estamos apenas nos enganando. Não estamos dizendo a nós mesmos a verdade. Ele diz que a verdade não está em nós. No entanto, a Boa Nova é que, se confessarmos os nossos

pecados, ele é fiel e justo e vai perdoar os nossos pecados. Assim como ele foi fiel com Abraão, Isaque e Jacó, ele é fiel conosco e perdoa todos os nossos pecados por causa de Jesus. Deus quer que digamos a verdade tanto a nós mesmos como a ele.

Todos somos culpados do pecado do engano. Nossas ações podem ser diferentes das de Jacó e de Rebeca, mas engano é engano, não importa como ele acontece. Jesus veio para nos libertar de tudo o que pode nos enganar. Nossos corações nos enganam. O diabo nos engana. O mundo ao nosso redor, com a sua publicidade e truques, e mesmo amigos e família, vão nos enganar. Mas Jesus é o único em quem não há engano. A Boa Nova é que, apesar de custar a vida dele, fomos habilitados por ele para livremente seguir seus passos pelo fato de ele erradicar o engano que tão facilmente nos leva às suas armadilhas malignas. Que a sua verdade de graça e misericórdia nos liberte para viver como seus filhos e herdeiros do seu Reino.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 2

EXERCÍCIO:

Jacó foi abençoado e saiu da presença de seu pai. Esaú chegou agora em casa.

- Versículo 31: O que Esaú fez?

- O que Isaque perguntou?

- Qual foi a resposta de Esaú?

- O engano de Jacó foi descoberto. Observe a violenta reação emocional de cada pessoa:

- Versículo 33: Reação de Isaque

- Versículo 34: Reação de Esaú

- Os dois homens foram enganados. Não podiam acreditar no que Jacó havia feito. O que Esaú diz sobre Jacó no versículo 36?

- Versículo 34: Esaú pede a seu pai: "Meu pai, dê a sua bênção para mim também!" Versículo 36: "Pai, será que o senhor não guardou nenhuma bênção para mim?" Versículo 37: Isaque diz a Esaú que dera tudo para Jacó e declara: "Agora não posso fazer nada por você, meu filho." Como está arrasado este pai. O que Esaú lhe pede no versículo 38?

- Assim, Isaque abençoa Esaú. O que ele diz nos versículos 39 e 40?

Você acha que isso é uma bênção? Compare as palavras de Isaque para Esaú com as palavras da sua bênção para Jacó.

PENSAMENTOS DE REFLEXÃO:

Chegamos ao final desta história. Há mais coisas que irão acontecer, entretanto, a bênção foi dada. O engano teve o seu espaço dentro dessa família. Quando Deus disse a Rebeca que o mais

velho serviria ao mais novo, será que era isso que tinha em mente? Será que a história seria diferente, se Rebeca e Jacó não tivessem feito o que fizeram?

Não se pode deixar de sentir o pesar na reação do pai. Mas pode-se ficar admirado pelo fato de Esaú de repente achar necessária a bênção, quando antes havia desprezado o direito de primogenitura e a maneira de viver de Isaque. O que a bênção significava para ele? Como seria viver agora sem essa bênção?

Qual poderia ser a bênção do Pai Celeste para nós, a quem ele criou à sua imagem e agora procura restaurar e trazer a um relacionamento de amor com ele?

Esaú desejava muito receber a bênção de seu pai. Será que também desejamos muito receber a bênção de nosso Pai Celeste, como Esaú desejava receber a bênção de seu pai?

Como demonstramos nosso desejo de receber a bênção de Deus Pai em nossas vidas?

Registre alguns de seus pensamentos em seu caderno. Lembre-se que nem toda pergunta tem uma resposta, mas a resposta às nossas questões devem ser consideradas do ponto de vista de Deus.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 3

MEMORIZAÇÃO:

Uma passagem que tem grande significado para esta lição é 1 João 1.8-9. Já foi feita referência a estes versículos nesta lição. Mais uma vez você é incentivado a copiar a passagem em um cartão e passar os próximos dias apreciando a verdade destas palavras. Que estas palavras abençoem você enquanto você encontra a liberdade da confissão e a alegria de conhecer a verdade que Deus é fiel e justo e perdoará todos os seus pecados e o purificará, tornando-o justo em seu Filho Jesus.

APLICAÇÃO PESSOAL:

A destruição causada pelo engano está ao nosso redor. Famílias lutam com relacionamentos. Homens de negócio se decepcionam. Políticos caem e acabam com reputações destruídas. Qual seria uma das consequências com que você teria de lidar se fosse enganado ou se enganasse alguém?

Qual foi o engano?

Que relacionamentos foram quebrados por esse engano?

Como precisou ser admitida a culpa? Como o ato de perdão foi declarado?

Deus nos encoraja a chegar diante dele admitindo nossa culpa e confessando as nossas faltas para ele. Ele quer que a verdade seja uma parte das nossas vidas, a verdade que admite e confessa o erro e a verdade que recebe seu amor e perdão.

ORAÇÃO:

Senhor Deus, devo confessar que o engano está em meu coração. É uma condição do coração e em mim mesmo não há cura. Sou enganado pelas mentiras que vêm de dentro de mim porque sou um ser humano pecador. Mas tu és a Verdade. Tua Palavra é a Verdade. Tu me dizes que, se eu confessar-te o meu pecado, tu és fiel e justo e perdoarás todos os meus pecados. Venho a ti confiando que teu Filho Jesus é a Cura para a condição do meu coração. Que ele possa agir em mim.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 4

INTRODUÇÃO:

Jacó enganou seu pai e seu irmão e adquiriu a bênção de seu pai que era destinada para o filho mais velho dele. Esaú ficou arrasado quando percebeu que a bênção foi dada a Jacó e implorou que seu pai lhe desse uma bênção. Mas não havia bênção para ser dada. Isaque tinha concedido a Jacó autoridade sobre seu irmão e tornou todos os parentes de Esaú os servos dele. Sua bênção também concedia "fatura de trigo e vinho". Na Lição Três – Parte 4 a história continua. Esaú lamenta que não recebeu de seu pai a bênção da primogenitura.

TAREFA:

Leia Gênesis 27.41 até Gênesis 28.9.

ENSINO:

Na Parte 3 aprendemos com o profeta Jeremias que “não há nada que engane tanto como o coração; que está doente demais para ser curado” (Jeremias 17.9). O engano manifestou o poder destrutivo do pecado no Jardim quando a serpente enganou a mulher e ela comeu o fruto (Gênesis 3.13). O engano revela a condição pecaminosa do coração. O engano lembra a todos nós que a imagem de Deus foi destruída pelo pecado. Somos incapazes de ser a imagem de Deus para a criação como havia planejado.

EXERCÍCIO: Esaú não iria deixar as coisas como estavam. Retome a história em Gênesis 27.41.

- Que pensamentos passam pela cabeça de Esaú, de acordo com o versículo 41?
-
-

- Qual a raiz do rancor de Esaú? Por que o rancor?
-
-

- O que ele pretendia fazer?
-

Isso nos faz lembrar de outros dois irmãos? Um irmão, ou seja, Caim, resolveu matar seu irmão Abel (Gênesis 4.8).

- Rancores nutrem o mal. Rancores continuamente alimentados com pensamentos pecaminosos e desejos maus podem até levar ao assassinato. O que Paulo nos diz em Efésios 4.26?
-
-

Por que não? O sono dá ao maligno a oportunidade de ganhar uma posição (Efésios 4.27) e alimentar os maus pensamentos em nosso subconsciente.

- Rebeca ficou sabendo do que Esaú estava planejando e rapidamente informou Jacó. O que ela diz a Jacó no versículo 42?
-
-

Esaú descobriu tudo. Ele tem um plano. Ele só precisa esperar até que seu pai morra.

- Versículo 43: Pela terceira vez no capítulo 27, Rebeca diz a Jacó para fazer o quê?
-

Encontre as outras duas referências e observe onde elas estão:

- e _____
- As instruções de Rebeca são "preste atenção e faça o que eu digo." Quais as dicas que isso pode dar sobre o caráter dela?
-

E no relacionamento dela com Jacó?

-
- Qual é o plano de Rebeca, de acordo com os versículos 43-45?
-
-

- Versículo 46: Qual o motivo que Rebeca dá a Isaque para a partida repentina de Jacó? Gênesis 26.34-35 dará algumas dicas:
-
-

- Em Gênesis 28.1-2 Isaque não hesita em confirmar o plano de Rebeca para enviar Jacó à casa de seu pai e lá tomar uma mulher para si. Lembre-se que seu pai Abraão enviou seu servo para seus parentes em Harã, com o objetivo de conseguir uma esposa para Isaque. Qual foi a sua instrução para Jacó?
-
-

- Qual foi a bênção que Isaque deu a Jacó, antes de enviá-lo para seguir seu caminho (Gênesis 28.3-4)?
-
-

- Quais dessas palavras são semelhantes às palavras que Deus havia dado ao avô de Jacó, Abraão, e também a seu pai Isaque?
-
-

- Em Gênesis 28.5 Jacó está a caminho da casa de seu tio _____, que era irmão de _____. Seu pai era _____. Mais uma vez vemos que manter a linhagem direta é importante para a lista de antepassados de Jesus. A aliança era com Abraão e seus descendentes.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 5

APROFUNDANDO:

- Enquanto Jacó está na casa de seu tio Labão, o que aprendemos sobre Esaú (versículos 6-9)?
-
-
-

O que as ações de Esaú nos dizem? O que está acontecendo com ele?

- Você se lembra quem é Ismael? Ismael é o tio de Esaú, o meio-irmão de seu pai Isaque. Será que ele estava querendo agradar ao seu pai indo até a família de Ismael para tomar outra esposa? Afinal, Jacó foi até o irmão de sua mãe. O que está errado com a ida de Esaú à casa de Ismael? Lembre-se do que o anjo do Senhor disse a Agar sobre Ismael em Gênesis 16.11-12. Veja também Gênesis 25.18.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO:

A história está prestes a tomar um rumo diferente. Mas, antes de seguir para Harã com Jacó precisamos refletir por um momento em alguns de nossos próprios sentimentos e atitudes sobre o que está acontecendo. A casa está dividida. Irmãos estão em briga um com o outro. Os pais estão tomando partido com seus filhos. O pai tem a promessa de Deus que lhe foi passada por seu pai Abraão. Enquanto ainda estavam no útero, o Senhor havia dito a Rebeca que esses irmãos seriam separados e que o mais velho serviria ao mais jovem. Obviamente, é exatamente isso que está acontecendo.

Jacó recebeu tanto o direito de primogenitura como a bênção do primogênito. Na verdade, estes pertenciam a Esaú, mas agora Esaú os desprezou, bem como a seu pai e seu irmão. Com frequência ouvimos histórias semelhantes nos dias de hoje. Por alguma razão, irmãos não falam mais uns com os outros e irmãs cresceram separadas. Ressentimento e rancores se inflamam, relacionamentos são rompidos e o amor se perde.

O futuro desta família em especial está em risco? A sobrevivência da promessa da aliança está em risco? Isaque é o único herdeiro da promessa. Ele só tinha dois filhos e agora um dos filhos se afastou de tudo que o pai em que o pai se firmava. O outro filho está fugindo com medo de que seu irmão fosse matá-lo. Onde está Deus em tudo isso? Será que ele abandonou esta família? Será que ele mudou seu pensamento a respeito da aliança que fizera com Abraão e seus descendentes? Parece até que o engano dentro desta família colocou em risco todo o plano de Deus.

As perguntas de reflexão necessariamente não têm respostas, mas nos permitem pensar nas possibilidades que poderia haver. Elas nos dão a oportunidade de imaginar como seria usar o calçado de outra pessoa. As perguntas de reflexão nos permitem fazer perguntas difíceis. Onde está Deus em tudo isso? O que ele pensa sobre isso? Será que vai fazer alguma coisa? Ele é louco? Como será que ele se sente ao essa família lutando, até um irmão querendo matar o outro? Será que Deus aprova todos os enganos que vêm acontecendo? Será que ele pode cumprir seus propósitos, apesar de todos os relacionamentos quebrados?

Quais seriam algumas das suas reflexões ao chegar a este ponto da história? Quais são as perguntas difíceis que você gostaria de fazer?

ORAÇÃO:

Senhor, estou começando a me sentir um pouco desconfortável. Quanto mais aprendo sobre Isaque e sua família, mais me identifico com o que está acontecendo. Coisas duras têm atormentado a minha família. A maneira como tratamos um ao outro tem causado feridas que parecem não cicatrizar. Peço que cures os relacionamentos quebrados. Coloca o teu amor sobre a mágoa e a dor. Precisamos da tua mão de paz para restaurar a nossa alegria de viver. Coloco diante de ti uma preocupação especial do meu coração

LIÇÃO QUATRO – PARTE 1

ENSINO:

A palavra *patriarca* pode ser uma palavra familiar para você. Os três patriarcas mais importantes do Antigo Testamento são Abraão, Isaque e Jacó. A palavra patriarca vem da palavra latina *patri*, ou pai. Estes homens são considerados os antepassados do povo judeu, a nação hebraica. Em Gênesis 28.10-22 nos é dito que Deus escolheu Jacó para cumprir a promessa da eterna aliança.

EXERCÍCIO:

Vamos continuar com a história ao viajarmos com Jacó. Jacó deixou Berseba, onde seus pais viviam e seguiu viagem para Harã, também chamada de Padã-Arã, casa de seu tio Labão (Gênesis 28.10).

- Versículo 11: Onde ele está? O que ele fez?
-

- Descreva o sonho dele, relatado no versículo 12:
-
-

- De acordo com o versículo 13, quem estava no topo da escada?
-

- Quem ele disse que era?
-

- O que ele disse que daria?
-

- No versículo 14, o que ele prometeu aos descendentes de Jacó?
-
-

- Quem seria abençoado através de Jacó e da sua descendência?
-
-

- No versículo 15, o que Deus prometeu?

- Eu _____

- E o _____

- E farei _____

- Eu não o _____

- Mais uma vez é feita a promessa de terra e de descendência. A mesma promessa feita a Abraão e Isaque foi feita para Jacó. Ele desperta para a consciência da presença do Senhor. Qual é sua reação no versículo 17?

O que ele diz?

- Aparentemente, este sonho ocorreu no meio da noite, pois o versículo 18 continua dizendo que "Jacó se levantou bem cedo". O que Jacó fez naquela manhã?
-

- Como ele chama aquele lugar? _____ Olhe para as notas de rodapé em sua Bíblia. Deve haver uma nota que apresenta o significado da palavra *Betel*, que significa _____.
A palavra *Betel* vem de duas palavras: *Beth*, que significa casa, e *EI*, que significa Deus.
- Nos versículos 20-22 Jacó faz um voto. O voto consistiu tanto de um *se* como de um *então*.
 - Qual é a parte do *se*?

- Qual é a parte do *então*?
-
-
-

Jacó diz que SE Deus 1) for com ele e guardá-lo, 2) lhe der comida e roupas, e 3) fizer com que volte em segurança para a casa de seu pai; ENTÃO 1) o Senhor será o seu Deus, 2) a pedra, ou pilar, será a casa de Deus, e 3) de tudo o que Deus lhe der ele vai entregar uma décima parte a Deus.

- Gênesis 28.22 é a primeira referência bíblica da oferta do dízimo a Deus. Jacó decidiu dar de volta ao Senhor um décimo de tudo que ele receberia. A décima parte era o seu dízimo. Outros lugares da Bíblia se referem ao dízimo dos bens de uma pessoa. A prática do dízimo chegou até os dias atuais. O exemplo de Jacó é seguido na Igreja. Ofertar o dízimo é uma orientação. Ofertar o dízimo nos lembra que tudo o que temos vem do Senhor. Ele é o único que nos dá tudo o que temos e precisamos para a vida.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 2

REFLEXÃO:

Mais uma vez precisamos dar uma pausa em nosso estudo e tirar um tempo para refletir sobre tudo que está acontecendo. Jacó está fugindo para a casa de seu tio Labão. Está correndo por sua vida. No caminho, passa a noite sob as estrelas com sua cabeça apoiada em uma pedra. Tem um sonho, mas esse não é um sonho qualquer. É um sonho no qual Deus vem a ele com uma determinada promessa, de que aquilo que foi dado a Abraão e Isaque é agora dado a ele. Toda a terra será dele e de seus descendentes, e seus descendentes serão espalhados como poeira sobre a face da terra. Acima de tudo, todos os povos da terra serão abençoados por meio dele e de sua descendência. Jacó reconhece a presença do Senhor naquele lugar e com uma pedra faz um monumento oferecido a Deus, derramando óleo sobre a pedra, separando-a para uso sagrado. Ele faz uma promessa a Deus com os ses e então inclui a promessa de ofertar a décima parte (o dízimo) de tudo o que receberia de Deus. Esta é a história em poucas palavras.

Este é um novo começo para Jacó, um ponto de virada. Será que Jacó recebeu o Deus de seu pai antes deste momento? O que Deus significava para ele? Nada? Obviamente, a presença de Deus estava naquele lugar. Jacó estava com medo. Ele reconheceu que aquele lugar não era um lugar comum, mas o considerou impressionante, nada menos que a casa de Deus, a porta dos céus. Ficamos com a sensação de que toda a vida de Jacó pareceu diferente naquela noite e na manhã seguinte. Ele estava pronto para colocar Deus à prova. Cuida de mim porque tenho medo de ser morto. Não tenho nada, por isso providencia comida e roupas para mim. Estou fugindo da minha casa, da minha família, de tudo que me é familiar e de tudo o que eu amo. Faze com que eu volte para casa em segurança. Que coragem para pedir, exigir, que Deus fizesse aquelas coisas para ele! Será que eu já fui tão ousado para pedir a Deus pelas necessidades do meu coração? Quando isso poderia acontecer?

Se nunca antes fui tão ousado a ponto de pedir, o que poderia ser algo que pesa em meu coração que gostaria de pedir para me dar a certeza que o Senhor me ama e cuida de mim, que ele quer ser meu Deus e quer que eu seja seu filho?

Jacó também faz a promessa de que o Senhor será o seu Deus, que reconhecerá este lugar como a casa de Deus e que dará ao Senhor um décimo de tudo que receber dele. Este é o mesmo Senhor,

o seu Deus? Você já o conhece como aquele que atende às necessidades do seu coração? Jacó se viu dando testemunho do seu relacionamento com Deus através da oferta do dízimo. Como você se vê dando testemunho do seu relacionamento com Deus?

ORAÇÃO:

Senhor Deus, apareceste a Jacó em um momento difícil de sua vida. Ele estava fugindo. Estava totalmente carente e longe de qualquer coisa que lhe era familiar. Na sua solidão, vieste ao seu encontro para lhe dar a certeza da tua presença e dizer a ele que a aliança que tinhas com seu avô e seu pai também foi feita a ele. Tu não mudas. Tua Palavra não muda. Peço que venhas a mim na minha solidão. Conheces as necessidades do meu coração. Peço que sejas o meu Deus e que me tenhas como teu filho para sempre. Posso ter coragem ao dar testemunho de ti e do relacionamento que é nosso por causa de teu Filho Jesus. Que eu possa te agradecer e louvar corajosamente, ofertando de volta a ti como tu deste a mim.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 3

INTRODUÇÃO:

Jacó deixou Betel, o lugar do seu sonho, e continuou sua viagem para Harã. Chegou à terra do Oriente. Havia um poço no campo. Três rebanhos de ovelhas estavam deitados nas proximidades. Esse poço fornecia água para as ovelhas. Uma grande pedra foi colocada sobre a boca do poço. Quando todos os rebanhos estavam reunidos, os pastores tiravam a pedra. A água do poço saciava a sede das ovelhas. Quando terminavam, os pastores colocavam a pedra sobre a boca do poço.

TAREFA:

Leia Gênesis 29.1-30. Nestes versículos, somos apresentados a Labão, Léia e Raquel. Lembre-se que Labão é irmão de Rebeca, tio de Jacó.

EXERCÍCIO: Jacó inicia uma conversa com alguns dos pastores.

- O que Jacó descobre no versículo 4?

- O que ele pede depois, no versículo 5?

- No versículo 6 ele descobriu que Labão está bem e é apresentada Raquel, a filha de Labão. No versículo 7, Jacó indica que as ovelhas deitadas nas proximidades devem receber água e ser levadas de volta ao pasto. Qual é o problema, de acordo com o versículo 8?

- Raquel chegou ao poço com as ovelhas de seu pai. Raquel era uma

- Versículo 10: O que Jacó fez viu Raquel?

- Nos versículos 11 e 12, Jacó diz a Raquel quem ele é e ela corre para casa para contar ao seu pai. O que Labão fez quando ouviu a notícia sobre Jacó?

- E, depois que Jacó lhe disse tudo o que tinha acontecido, qual é a resposta de Labão no versículo 14?

ENSINO:

Depois de tudo que aconteceu na vida de Jacó, ele encontrou um lugar de refúgio. A família de sua

mãe, que ele nunca conhecerá, o adotou como um membro da família de seu tio Labão, com as palavras "você é da minha própria carne e sangue". Mas Jacó está prestes a descobrir o que significa ser a sua própria carne e sangue. As características da família são profundas.

TAREFA:

Releia os versículos 14-30. Sublinhe a única palavra neste trecho que parece ser um traço da família de Labão e de Rebeca. Qual é a palavra?

LIÇÃO QUATRO – PARTE 4

EXERCÍCIO: No versículo 15, Labão e Jacó discutem a questão do salário.

- Jacó viveu com Labão durante um mês e Labão não achava justo que Jacó trabalhasse de graça apenas por ser um parente. O que Labão pede no versículo 15?
-
-

- Nos versículos 16 e 17 aprendemos sobre as duas filhas de Labão. A filha mais velha é _____ e a mais nova é _____.

Como Léia é descrita? _____

Como Raquel é descrita? _____

- O versículo 18 nos diz que Jacó amava Raquel. Qual foi a proposta que Jacó fez a Labão sobre salários?
-

- Labão concordou, acreditando que era melhor que sua filha fosse dada a Jacó do que para algum outro homem. De acordo com o versículo 20, como Jacó considerou o seu serviço a Labão sabendo que Raquel se tornaria sua esposa?
-

- Quando terminaram os sete anos, Jacó foi até Labão e disse que tinha completado a sua parte do acordo e queria sua esposa (Raquel) para se casar com ela. Labão concordou e comemorou. O que ele fez (versículo 22)?
-

- Mas a história se complica. No versículo 23, o que Labão fez?
-
-

Léia é agora a esposa de Jacó. Labão deu _____ como a escrava de Léia.

- Quando amanheceu, a verdade foi revelada. Léia estava deitada ao lado dele. Não é preciso dizer que Jacó foi até Labão. O que ele perguntou a Labão no versículo 25?
-
-

Jacó lhe disse: "Eu trabalhei para ficar com Raquel." E então vem a pergunta que mostra a verdade da situação:

- Depois de enganar Jacó, o que Labão lhe diz no versículo 26?
-
-
-

O costume ditava que a filha mais velha deveria casar primeiro. Labão concordou em dar Raquel a Jacó em troca de mais sete anos de trabalho. O versículo 28 diz: "Jacó concordou". Jacó terminou a semana de festa do casamento com Léia e em seguida, recebeu Raquel como sua esposa. Além disso, Labão deu a Raquel a sua escrava _____ (versículo 29).

- O versículo 30 nos fala sobre o relacionamento de Jacó com suas duas esposas. Ele foi criado em um lar onde os pais tinham favoritos e agora ele vive em sua própria casa e ama uma mulher mais do que a outra. Ele trabalhou para Labão outros _____ anos.

REFLEXÃO:

Neste ponto, podemos considerar uma série de pensamentos. Um pensamento se concentra em Léia, a mulher que foi usada pelo pai dela para enganar o homem que era agora seu marido, o homem que não a amava. O que podereiia aconecer a Léia? Ela não era a mais bonita. A Bíblia a descreve como uma mulher de olhos meigos. Era a mais velha e solteira. Sua irmã Raquel, sem dúvida, era a preferida. Léia sabia o costume de seu povo. Será que sabia que pelos primeiros sete anos seria dada em casamento enganosamente a Jacó? Será que ela sabia que seria dada em casamento e temia o momento da revelação e da experiência de decepção absoluta, que viria quando Jacó soubesse a verdade?

Pense por um momento que você é um jornalista designado para entrevistar Léia. Quais seriam as perguntas que você gostaria de fazer? Que perguntas seriam interessantes para dar aos leitores uma visão de tudo que acabou de acontecer? Léia fazia parte da trama enganosa? Ou ela era uma vítima inocente? Como será que era ser o perdedor, quando se tratava de olhares e atração? Como você se sentiria se sempre fosse comparado à sua irmã mais nova ou seu irmão mais velho?

Tire um tempo para escrever algumas das perguntas que você faria na entrevista:

LIÇÃO QUATRO – PARTE 5

PERGUNTAS DE APLICAÇÃO:

Talvez você já tenha passado pela experiência de competir por reconhecimento, talvez até por amor. Quem era o seu concorrente. Era um irmão? O que este indivíduo tinha que fez com que você se sentisse menos do que ele ou ela?

O que foi que você sempre desejou ser ou ter, algo que você acreditava que iria fazer você se sentir mais valioso para os outros?

Como os outros tratam você? Qual é a sua experiência?

Como você se sente com o tratamento deles?

ORAÇÃO:

Senhor Deus, conheces a dor que carrego dentro de mim por causa dos meus sentimentos de ser menos do que os outros. Parece que os outros têm todos os olhares, toda a habilidade, toda a sabedoria, todo o talento, toda a personalidade, que os tornam tão atraentes para os outros. Faze com que eu te agradeça por me teres feito como sou. Eu te agradeço por me amares e abençoares a minha vida com a tua fidelidade.

REFLEXÃO:

Outro pensamento para análise relaciona-se com Jacó. Ele era agora o alvo do engano. Ele e Labão tinham um acordo. Ele trabalharia por sete anos para ter Raquel como sua esposa e é exatamente isso que ele faz. Agora o tempo acabou e ele está pronto para levá-la para a sua tenda e se deitar com ela. Véu e as trevas, obviamente, tornam possível que Labão consiga enganá-lo, mas à luz da manhã a verdade foi revelada. Como será que foi esta hora da verdade?

O que acontece quando os olhos são abertos pela verdade? Podemos voltar a Adão e Eva no Jardim, quando Gênesis 3.7 diz que os olhos de ambos foram abertos. Quão tola a pessoa se sente! Nos sentimos expostos e vulneráveis e percebemos quão facilmente podemos ser

enganados por alguém. Nos perguntamos: Como pude ser tão estúpido? O pecado nos tornou conscientes de nossa vulnerabilidade e assim tentamos colocar nossas defesas a fim de nos proteger de tudo que pode nos enganar. Ao mesmo tempo, como Jacó, também nós muitas vezes enfatizamos aquilo que acreditamos ser verdade e não aquilo que é a verdade.

APLICAÇÃO PESSOAL:

Pense numa situação em que você foi enganado por alguém em que confiava. Quem era essa pessoa? Quais foram as circunstâncias?

O engano pode nos levar a guardar rancor, como Esaú fez. Qual foi sua reação ao engano que você sentiu?

Se o engano fez você ficar com rancor de alguém, o Senhor o convida a se libertar da carga que o opõe e impede de viver uma vida plena e livre. Você é convidado a deixar Deus aliviar o fardo dos seus ombros e carregá-lo para você.

ORAÇÃO:

Deus, muitas vezes sou enganado e acredito na mentira do diabo em vez de na verdade da tua Palavra. Sou enganado por publicidade enganosa, pela imagem falsa de bens e serviços, por líderes e amigos e até mesmo por membros da família. Às vezes, até mesmo opto por me enganar ao acreditar em mentiras e falsidades. Perdoa-me. Quero viver na verdade. Quero conhecer a verdade. Quero saber e crer que tu és a Verdade.

LIÇÃO CINCO – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Jacó agora está casado. Léia e Raquel são suas esposas. Raquel é a irmã mais jovem e mais bonita. Somos informados que Jacó ama Raquel mais do que Léia. Este favoritismo cria um ambiente de competição e inveja entre as duas irmãs. Labão deu a cada filha uma escrava. A escrava de Léia era Zilpa e a de Raquel era Bila.

Você é encorajado a se familiarizar com os nomes dos filhos de Jacó, os patriarcas (Atos 7.8). É importante saber os mesmos. Alguns de seus nomes podem soar estranhos para você, enquanto outros nomes são dados a filhos ainda no dia de hoje. Você pode optar em fazer suas próprias anotações sobre cada filho para uma consulta futura. Em outras partes da Bíblia, os filhos e as suas famílias são referidos como tribos. Em conjunto, são conhecidos como as doze tribos de Israel.

TAREFA:

Leia Gênesis 29.31 até Gênesis 30.24. Enquanto você lê, sublinhe os nomes dos filhos de Jáco.

ENSINO:

A mulher que podia ter filhos naquela cultura significava uma mulher abençoada por Deus. A mulher estéril, por outro lado, era desprezada pela comunidade em que vivia. Somos lembrados de Sara e Rebeca. Ambas eram estéreis (Gênesis 16.1; Gênesis 25.21). Em Gênesis 29.31 somos apresentados novamente à questão da mulher que pode ter filhos e da mulher estéril.

Outra parte desta cultura nômade que precisa ser entendida é a da escrava. Anteriormente, em Gênesis 16.3-4, aprendemos que, pelo fato de Sarai ser incapaz de conceber, ela entregou sua escrava Hagar como esposa para seu marido Abraão. Abraão dormiu com Hagar e ela concebeu. As escravas Zilpa e Bila foram dadas a Jacó como suas esposas (Gênesis 30.4,9). Ele dormiu com cada uma delas e elas conceberam. É interessante notar que a Bíblia ensina que quando um homem e uma mulher dormem juntos a mulher é considerada a esposa do homem. O ato sexual é a consumação da união do homem e da mulher. A relação sexual é o ato de marido e esposa se tornarem uma só carne (Gênesis 2.24).

EXERCÍCIO:

Complete o quadro abaixo enquanto você trabalha com os versículos seguintes. As notas de rodapé podem ajudar. Identifique a mãe, o nome do filho e o significado do seu nome. Com o ato de dar nome a cada criança, procure por dias a respeito das lutas internas entre as esposas de Jacó.

NOME DA MÃE	NOME DA CRIANÇA	SIGNIFICADO DO NOME

- No versículo 31 nos é dito que o Senhor viu que Léia não era amada por seu marido e, por isso, ele fez com que ela pudesse ter filhos. O que é dito sobre Raquel?

- No versículo 32, Léia dá à luz o filho primogênito de Jacó. Qual é seu nome? O que significa o nome da criança? (Complete a tabela.)
 - Qual é a expressão que mostra como Léia se sentia em relação à sua vida?

 - Qual era o seu único desejo? _____
- No versículo 33, Léia tem outro filho. Qual é o nome desse filho? O que seu nome significa?
 - O que Léia acredita ser verdade?

 - Ela sabe que o Senhor ouviu sua oração. Acredita que Deus a está abençoando com outro filho porque ela não é amada por seu marido. Qual continua sendo o grito profundo de seu coração?

LIÇÃO CINCO – PARTE 2

O EXERCÍCIO CONTINUA:

- O terceiro filho de Léia nasce, conforme o versículo 34. Qual é seu nome? O que significa o nome desta criança?
 - Agora, o que Léia acha que vai acontecer?

 - Léia deseja estar unida ao seu marido. Por que você acha que ela se sentia como uma escrava?

 - O que este versículo nos diz sobre a dor de Léia?

- No versículo 35, vemos que ela concebeu novamente e deu à luz outro filho. Qual é seu nome? O que significa o nome desta criança?
 - Léia parece ter chegado a um momento importante em sua vida. Ela não quer mais lutar com algo que não tem, ou seja,

 - Em vez disso, ela vê o nascimento deste quarto filho como uma oportunidade para

 - O que o final do versículo 35 nos diz?

- Enquanto isso, em Gênesis 30.1, o que nos é dito sobre Raquel?
 - Raquel ficou com _____ de sua irmã. Por quê?

 - O que ela exige de Jacó?

 - Obviamente, Jacó está zangado e em sua ira replica:

Como Sarai em Gênesis 16.2, Jacó acreditava que Deus a tinha impedido de ter filhos (Gênesis 30.2).

 - O que Raquel diz para Jacó no versículo 3?

Raquel está vivendo com medo, como uma mulher ciumenta. Ela tem medo de perder o amor de Jacó e de que o seu amor passe dela para sua irmã Léia, que lhe deu quatro filhos. Ela está desesperada para manter o seu amor e carinho.

- Em Gênesis 30.4-6 vemos que Raquel deu Bila como esposa para Jacó, que Jacó dormiu com ela e que ela ficou grávida e deu à luz um filho. Qual é seu nome? O que significa o nome desta criança?
 - Quem deu nome ao filho? _____
 - Lembrando o estigma associado à mulher estéril, por que Raquel escolheu este nome?

Raquel se sente recompensada. Deus lhe deu um filho. Ela não pode mais ser considerada culpada por um delito e merecedora do castigo de Deus. Está livre da culpa.

LIÇÃO CINCO – PARTE 3

- Aprendemos nos versículos 7-8 que Bila teve outro filho. Qual é o nome da criança? O que seu nome significa?
 - Mais uma vez, Raquel dá nome ao filho. O que seu nome revela sobre Raquel?

O ciúme de Raquel a faz ser competitiva com a irmã. Porque agora ela já tinha dois filhos através da sua escrava Bila, Raquel proclama-se a vencedora!

- Versículos 9-11: Léia parara de ter filhos e por isso dera Zilpa como esposa para Jacó. Ela deu à luz um filho para ele. Qual é seu nome? O que significa o nome de seu filho?
 - Léia estava excitada por poder presentear Jacó com outro filho. Alguma coisa mudou? Que mudança a atitude de Léia reflete?

- Zilpa deu a Jacó outro filho. Qual é seu nome? O que significa o nome desta criança?
 - Que atitude Léia está agora refletindo para as pessoas em sua comunidade?

Quase se tem a sensação de que o Senhor lhe dera o amor que ela nunca recebeu de Jacó. Os amigos agora veriam que ela refletia _____, em vez de _____. A miséria que uma vez repelira a família e amigos fora substituída pela felicidade, que alcançava e atraía os outros.

- Gostaríamos de acreditar que tudo agora está muito bem entre estas irmãs, suas escravas e Jacó. Os versículos 14-16 nos dizem que o filho de Léia encontrou algumas mandrágoras e as levou para sua mãe. Raquel viu e perguntou se poderia ganhar um pouco. Neste momento vemos que o conflito entre as irmãs não havia terminado. O que Léia respondeu, no versículo 15?
-

No final, Léia deu para Raquel as mandrágoras, em troca da oportunidade de dormir com Jacó naquela noite.

- Nos versículos 17-18 vemos que Deus ouviu a oração de Léia e ela deu à luz um quinto filho. Qual é o nome da criança? O que significa o nome desta criança?
 - O que Léia acha que ela merece?

Recompensas são merecidas e, então, concedidas a quem merece. Como Léia se sentia agora que Zilpa, assim como Bila, tinha dado filhos a Jacó?

- Léia deu à luz ao seu sexto filho, conforme versículos 19-20. Qual é o nome da criança? O que significa o nome desta criança?
 - Jacó agora tem dez filhos! Léia refere-se a este último filho como um presente precioso. Léia já não procurava pelo amor de seu marido. Como ela espera ser tratada agora?

Léia acredita que, por ter dado a Jacó seis filhos, ela merecia ser honrada e respeitada por ele.

LIÇÃO CINCO – PARTE 4

O EXECÍCIO CONTINUA:

- O versículo 21 nos diz que algum tempo depois Léia deu à luz uma filha, Dina. Isso está registrado por causa de um incidente que ocorreu em Gênesis 34. Não vamos estudar este capítulo, mas você pode optar ler a história.
 - E, o que é dito sobre Raquel? O versículo 22 simplesmente diz que Deus se lembrou de Raquel. Ele ouviu sua oração e fez com pudesse ter filhos. Qual é o nome de seu filho? O que seu nome significa?
 - Afinal ela ficou grávida. O Senhor havia tirado a sua desgraça. E, imediatamente, o que ela pede? _____
 - Os capítulos 29 e 30 apresentam o relato escrito do nascimento dos onze filhos de Jacó. Mas mais um filho está para nascer. Para saber mais sobre esse filho precisamos ir até Gênesis 35.16-20.
 - Jacó havia se mudado com sua família de Betel, onde tivera o sonho e onde Deus renovara a promessa que havia feito a Abraão e Isaque. Eles se mudaram de Betel e não estavam longe de Efrata (a cidade de Belém), e o que acontece, conforme o versículo 16? _____
 - No versículo 17, a parteira informa que ela terá outro filho. Raquel o chamou de Benoni, mas qual o nome que seu pai lhe deu e o que seu nome significa?
-

E então Raquel morreu no parto.

- O Senhor atendeu o pedido de Raquel (Gênesis 30.24) e lhe deu outro filho.
- Jacó via Raquel como sua mão direita, aquela a quem ele amava e que agora teve de sepultar. Raquel morreu antes de Jacó poder voltar para a casa de seu pai (versículo 21). No versículo 28 nos é dito que, quando Isaque morreu, tinha 180 anos de idade. Seus filhos Esaú e Jacó o sepultaram (versículo 29).

REFLEXÃO:

Mais uma vez, diversos pensamentos e ideias vêm à mente ao estudar esta parte de Gênesis. Opiniões individuais, dúvidas e sentimentos aumentam as oportunidades de discussão e a continuidade do estudo. Tenha em mente que algumas perguntas não têm respostas. Temos a Palavra de Deus escrita somente para mostrar a verdade de Deus à humanidade. Nem tudo o que consideramos nesta lição é essencial para o nosso estudo, no entanto, quanto mais informação e conhecimento adquirimos fará com que a compreensão seja mais profunda sobre quem é Deus e sobre o seu desejo de que todos vivam com ele eternamente numa relação de amor e perdão.

Tire um tempo para escrever algumas de suas próprias reflexões sobre esta história. Que perguntas você gostaria de fazer para os seguintes personagens?

- Jacó:

- Léia:

- Zilpa:

- Raquel:

- Bila:

As histórias relacionadas a Abraão, Isaque e Jacó são a *gênesis*, o início, da história de Israel. A história dessas pessoas a quem Deus abençoou com o seu amor nos dão a garantia de que a promessa que Deus fez em Gênesis 12 será cumprida. Ao longo da história de Israel Deus cumpriu a promessa da sua aliança de que através desta nação todos os povos do mundo seriam abençoados.

LIÇÃO CINCO – PARTE 5

ENSINO:

Em Gênesis 30.1 aprendemos que Raquel estava com ciúmes de sua irmã, mas que Raquel era a única que tinha o amor de Jacó. Gênesis 29.30 diz que ele amava Raquel mais do que a Léia. Por que ela tinha ciúmes de uma irmã que se sentia não amada pelo marido de ambas? Por que Raquel ficaria com ciúmes por sua irmã ser capaz de ter filhos? Afinal, não era ela aquela que Jacó amava?

Precisamos compreender que o *ciúme* é o medo de ser substituído. O medo de Raquel era de que Léia se tornasse aquela a quem Jacó amasse mais. Raquel estava com medo que sua irmã tomasse o lugar que ela tinha no coração de Jacó, o lugar que pertencia a ela. O ciúme destrói relacionamentos porque o ciúme está enraizado no medo. Quando agimos por medo, nosso pensamento se distorce e nos leva a agir de forma irracional. Raquel estava com medo de que, pelo fato de Léia ser capaz de dar a Jacó estes seis filhos, Jacó iria dirigir o seu afeto para Léia.

APLICAÇÃO PESSOAL:

- Você já teve ciúme de alguém em sua vida? Lembre-se de quem era a pessoa e quais foram as circunstâncias?
-
-

- Qual era o medo? Como o medo de ser substituído se manifestou? Qual foi o resultado do ciúme?
-
-

- Você precisa admitir que o seu coração sente ciúmes? Quem é a pessoa que fez com que o ciúme entrasse em seus pensamentos e ações?
-
-

- Quando você foi um marido ou esposa ciumento, um amigo ou comerciante ciumento? Você teve medo de ser substituído e de que sua posição em um relacionamento ou sua situação dentro de uma empresa pudesse estar em perigo? Seus medos são válidos?
-
-

- A pessoa ciumenta se sente ameaçada pelo sucesso dos outros, pela amizade dos outros, pela posição social dos outros. A percepção de sua própria capacidade de fazer as coisas, bem como das outras pessoas, faz surgir pensamentos de dúvida e medo. Estes sentimentos de inadequação impedem essas pessoas de encorajar os outros e lhes dirigir palavras que expressem confiança no caráter da outra pessoa. Quando aconteceu essa

situação em que você reteve palavras de afirmação e encorajamento por causa de ciúme?

ORAÇÃO:

Deus, preciso confessar-te que tenho sido ameaçado pelas habilidades e talento dos outros. Tive medo de perder meu emprego e, por causa disso, procurei maneiras de destruir outras pessoas, ao invés de ajudá-las. Falo dos outros pelas costas na esperança de fazer com que eu pareça bem e, com isso, estou somente me machucando. Perdoa meus pensamentos e atitudes voltados apenas para mim e liberta-me de mim mesmo para procurar maneiras de abençoar a vida dos outros com pensamentos gentis, palavras de incentivo e ações amorosas. Obrigado por abençoar a minha vida com todas as coisas boas.

LIÇÃO SEIS – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Então, o que aconteceu com Esaú? Ele simplesmente desapareceu? O que aconteceu entre ele e Jacó? Será que eles se veriam outra vez? Esses gêmeos obviamente eram diferentes na aparência, no caráter, no coração. Seu relacionamento se deteriorou a tal ponto que Jacó teve que fugir para salvar sua vida porque Esaú queria matá-lo. Nesta lição, vamos ver o que aconteceu quando Jacó e Esaú se encontraram pela primeira vez após muitos anos de separação. Jacó prosperou. Ele foi abençoado com uma grande família e com muita riqueza. Agora chegou o momento de ele enfrentar o seu irmão. Será que Esaú ainda está em busca de vingança e quer matar seu irmão? Jacó está prestes a descobrir.

TAREFA:

Leia Gênesis 32.3-21. Observe, por favor, que esta lição abrange uma grande quantidade de material e não será estudada com profundidade.

EXERCÍCIO: Jacó inicia o contato com seu irmão.

- Qual é a primeira coisa que Jacó faz, conforme o versículo 3?
-

- Onde está Esaú? _____

Tire um tempo para olhar um mapa e localize Edom. Este local também é conhecido como a terra de Seir. Edom é o território que fica a sudeste do Mar Morto, ou Mar Salgado.

- Quais são as três coisas que ele quer incluir na mensagem ao seu irmão?

1. _____
2. _____
3. _____

Jacó quer que Esaú saiba onde esteve, que ficou rico e que deseja ser bem recebido por ele. Jacó mostra que pode e está disposto a comprar a boa vontade de seu irmão, que sua relação com Esaú é mais importante para ele do que sua riqueza.

- O que os mensageiros relatam a Jacó, no versículo 6?
-
-

- Versículos 7-8: Qual é a reação de Jacó a este relatório?
-
-

Qual é o seu plano imediato de ação?

-
- Jacó orou ao Senhor. Qual era a essência de sua oração, nos versículos 9-12? Observe quatro coisas:

1. Quem é Deus (versículo 9)?

2. Quem ele é (versículo 10)?

3. O que ele pede (versículo 11)?

4. O que Deus prometeu (versículo 12)?

- O plano de Jacó revela o medo do seu irmão. Ao invés de permanecer como um líder e levar sua família, sua casa e rebanhos, o que ele faz?
-
-

Ele divide sua família e bens em dois grupos, e então ele escolhe um presente para Esaú.

Qual é o presente (versículos 14-15)? Qual é a quantidade que Jacó escolheu?

Caprinos: _____

Ovinos: _____

Camelos _____

Bovinos: _____

Burros: _____

Quem iria liderar a procissão (versículo 16)? _____

- O que os empregados foram orientados a dizer a Esaú quando se encontrassem (versículos 17-20)?
-
-

- O versículo 20 revela a intenção de Jacó. O que ele quer?
-
-

Os presentes foram à frente de Jacó acompanhados pelos empregados. Jacó ficou atrás e passou a noite no acampamento.

LIÇÃO SEIS – PARTE 2

REFLEXÃO:

O líder lidera. O líder tem seguidores. Jacó é o cabeça, ou chefe, do seu clã. Está prestes a encontrar seu irmão e 400 homens que estão vindo com ele. E, quem ele enviar para liderar a procissão? Seus empregados! Estes homens estão trazendo os presentes que Jacó acha que iriam acalmar seu irmão Esaú e fazer com que o receba em paz. Bem, você foi enviado pela emissora local de TV para fazer uma reportagem sobre o encontro destes irmãos. Quais seriam algumas perguntas que você gostaria de fazer a Jacó? Quais são as perguntas que você gostaria de fazer a Raquel e Léia? Da sua perspectiva, como você descreveria o personagem que Jacó está exibindo?

Quais seriam algumas de suas observações na reportagem?

APLICAÇÃO PESSOAL:

Lembre-se de uma situação em que você estava numa posição de liderança, mas teve dificuldades de liderar. Que medos e ansiedades afetaram sua liderança naquela situação específica?

Um exemplo de falta de liderança quando em uma posição de liderança: Às vezes os pais hesitam em aceitar seu papel como líderes. As crianças buscam neles direção e orientação. Querem que os seus pais lhes deem orientação, coloquem limites para as suas ações e para articular e modelar os valores que eles possam abraçar. Se os pais não lideram e não tomam uma posição firme como líderes na casa, perdem a oportunidade de influenciar seus filhos de maneira positiva. Muitas vezes, as crianças começam a tomar suas próprias decisões, e sem a orientação dos pais iniciam uma rota de colisão que com frequência resulta em atos rebeldes de desobediência.

Pense em outros exemplos de liderança que você encontrou e anote-os em seu caderno. Quais são as bênçãos de uma liderança forte? Quais são algumas consequências da liderança que não lidera?

TAREFA: Continue a ler Gênesis 32.22-32.

ENSINO:

Jacó atravessou o Rio Jaboque com suas mulheres, escravas e filhos. Este rio pode ser encontrado no mapa que mostra a terra das doze tribos. O Jaboque está localizado entre o Lago da Galiléia (Lago de Quinerete) e Mar Morto (Mar Salgado). O rio fica a meio caminho destes dois locais de água, a leste do Rio Jordão. Jacó está vindo de Harã, no norte, voltando para Berseba, no sul. Esaú está vindo da terra de Seir, ou Edom, que está localizada a sudeste do Mar Morto.

EXERCÍCIO:

Depois de Jacó levar sua família e atravessar todos os seus bens para o outro lado do Rio Jaboque, ficou sozinho durante a noite (Gênesis 32.22-24).

- Versículos 24-26: O que aconteceu durante a noite?
-
-

- O texto nos diz que o homem com quem Jacó lutou durante a noite era Deus. Jacó demonstrou força tão extraordinária que o homem não foi capaz de dominá-lo. O que o homem fez (versículo 25)?

- Jacó estava em uma situação desesperadora. Seu irmão estava vindo atrás dele. O que ele pede a Deus no versículo 26?

- O homem respondeu perguntando qual era o nome de Jacó. Ele então disse a Jacó que seu nome não seria mais Jacó, mas qual foi o novo nome que lhe foi dado?

Qual era o significado do seu novo nome?

- No versículo 29 aprendemos que Deus abençoou Jacó ali. Jacó chamou o lugar de _____
O que isso significa?

 - Qual é o fato interessante sobre a coxa de Jacó e a prática dos israelitas?

-
-

LIÇÃO SEIS – PARTE 3

ENSINO:

Deus mudou o nome de Jacó para Israel. Muitos anos antes Deus havia mudado o nome de Abrão para Abraão e de Sarai para Sara. Uma crença aceita é que a pessoa que dá o nome é aquela que tem poder sobre essa pessoa ou objeto que é nomeado. Por exemplo, lembre-se que em Gênesis 2 foi Adão quem deu os nomes aos animais. E ele foi o único a receber responsabilidade de ter domínio sobre eles.

Deus veio a Jacó de uma maneira muito incomum. Durante a luta ele desloca a coxa de Jacó da sua junta, deixando-o manco. Jacó pede para ser abençoado. O homem pergunta a Jacó qual é o seu nome e depois diz a Jacó que seu nome será Israel. Dar nome a Jacó dá a Deus autoridade ou domínio sobre sua vida. Ele estava sob nova propriedade, sob nova administração. O Senhor Deus, que fizera aliança com Abraão e Isaque era agora aquele que graciosamente poupara sua vida e declarara que ele era seu. Então ele abençoou Jacó.

APLICAÇÃO PESSOAL:

Nos dias atuais não é difícil ver situações semelhantes. Pense no seu próprio nome. Como uma criança recém-nascida você recebeu o seu nome dos seus pais. É provável que seu nome foi escolhido antes de deixar o hospital e foi escrito em sua certidão de nascimento.

- Qual é o nome que você recebeu?
-

- O que seu nome significa?
-

- Quem lhe deu esse nome?
-

- Quem lhe deu o nome tinha autoridade sobre você e responsabilidade por você?
-

- Qual é a sua reação ao conceito de alguém ter domínio ou autoridade sobre você?
-

Este é um novo conceito? Você sempre teve o nome que tem agora?

Ou você foi adotado, se casou, ou mesmo se divorciou e recebeu um novo nome?

- Como Deus mudou o nome de Jacó e se tornou o responsável pela sua vida, assim Deus nos chama e quer ser o responsável por nós. Ele quer ter autoridade sobre nós. Ele quer que

aceitemos seu domínio e governo em nossos corações. A que conclusões você chega quando pensa em Deus abençoando sua vida convidando você a se colocar sob o seu senhorio, sua autoridade?

ORAÇÃO:

Toda essa ideia de estar sob tua autoridade, Senhor, é um pouco desconcertante. Isso significa que não sou mais aquele que está no comando da minha vida, mas que agora tu estás. Eu não sei o que isso significa. Não sei como as coisas vão mudar. Que diferença vais fazer naquilo que faço e na maneira como vivo? Peço que me dês um coração que te abrace e que, assim como Jacó, se recuse a deixar que vás embora antes de me abençoares. Obrigado por teu amor fiel, que dura para sempre.

LIÇÃO SEIS – PARTE 4

TAREFA: Leia Gênesis 33.1-17.

EXERCÍCIO:

Uma mudança aconteceu com Jacó. Veja! Jacó vê seu irmão vindo com seus 400 homens. Ele alinha a sua família, do menor até o maior. Primeiro, as escravas e os seus filhos, depois Léia e, no final, seus favoritos – Raquel com José.

- O que diz o versículo 3?

Jacó vai em frente. Ele assume a liderança. Ele se humilha diante do seu irmão, curvando-se até o chão. Qual é a resposta de Esaú quando vê seu irmão?

Esaú correu até Jacó, o enlaçou, o abraçou, o beijou e, juntos, choraram! Você não gostaria de estar lá? Que festa!

- Nos versículos 5-7 Esaú é apresentado à família de Jacó. Jacó reconhece diante de seu irmão que seus filhos são "os filhos que Deus, na sua bondade, deu a este seu criado". Estas pessoas queridas foram graciosamente dadas a Jacó por Deus.
 - Então Esaú pergunta sobre todos os "grupos que encontrei pelo caminho". O que Jacó admite no versículo 8?
-

Observe a interessante insistência e recusa entre os irmãos. Primeiro, Esaú recusa o presente de Jacó, no versículo 9. O que ele diz?

Mas Jacó insiste. O que ele diz?

Jacó quer mostrar ao seu irmão que Deus tem sido misericordioso com ele para que Esaú o receba de forma favorável. Ele tem tudo o que precisa (versículo 11). Finalmente, por causa da insistência de Jacó, Esaú aceita o presente de Jacó.

- Esaú quer acompanhar Jacó e levá-lo para a terra de Seir, mas Jacó tem planos diferentes. Em suas próprias palavras, o que Jacó diz a seu irmão?
-

- Esaú quer deixar alguns de seus homens com Jacó para ajudá-lo na jornada, mas qual é a resposta de Jacó?

- Então, no versículo 16, Esaú começa sua jornada de volta a Seir (Edom). O que Jacó faz?

Ele se dirige a Sucote, que fica na direção oposta de Seir. Em Sucote ele constrói um lugar para sua família viver e faz abrigos para o gado.

REFLEXÃO:

Que alívio deve ter sido para Jacó quando viu Esaú correndo em sua direção, para o abraçar e beijar e, em seguida, chorar de alegria pelo reencontro deles. Seu presente, que tinha o objetivo de pacificar seu irmão, tinha sido desnecessário, mas foi graciosamente recebido por um poder ver o outro face a face novamente. Eles eram irmãos gêmeos. Não era como se viesssem de uma grande família, mas eram os dois filhos de seus pais Isaque e Rebeca.

É interessante notar que Jacó não foi para Seir com seu irmão, mas em vez disso acreditou que Deus o havia chamado de volta para a terra de seu pai e para a terra que havia prometido dar a Jacó e seus descendentes.

APLICAÇÃO PESSOAL:

Foi feita a restituição entre os irmãos. Existe alguém em sua vida com quem você precisa reparar um relacionamento quebrado? _____

O que foi dito ou feito que machucou um ao outro?

Deus foi gracioso com Jacó e trouxe cura e integridade entre esses irmãos. Ele pode fazer o mesmo por alguma situação quebrada em sua vida.

ORAÇÃO:

Senhor Deus, que graciosamente nos dás tudo o que temos. Não merecemos nada disso. Às vezes pensamos que precisamos mais. Às vezes queremos mais, mas quando considerar com honestidade tudo o que tens dado só podemos te agradecer! Mostra-nos aqueles a quem temos ofendido de alguma forma. Dá-nos a coragem de pedir perdão e confiar que tu podes curar tudo que está quebrado entre nós. Tu nos amas e nos capacitas a viver em paz uns com os outros.

LIÇÃO SEIS – PARTE 5

ENSINO:

Passamos várias lições focados principalmente em Jacó, o gêmeo enganador que conseguiu, com a ajuda de sua mãe Rebeca, obter não só o direito de primogenitura de seu irmão, mas também a bênção de seu pai. Viajamos com ele até Harã, onde ele encontrou segurança longe de Esaú. Depois que ele foi enganado por seu tio Labão, as duas filhas de Labão foram dadas a Jacó como esposas. Nesta última lição, fomos apresentados aos doze filhos de Jacó e, após seu encontro com Deus, vimos os dois irmãos reunidos em paz.

Em Gênesis 35 aprendemos que Jacó deixou Esaú e voltou para Betel, o lugar onde encontrou Deus em um sonho (Gênesis 28.10-15). Deus apareceu a ele uma segunda vez e o abençoou e lhe deu um novo nome, o nome Israel (Gênesis 35.9-13). Mais adiante neste mesmo capítulo, ficamos sabendo que Raquel morreu ao dar à luz seu filho Benjamim. Benjamim era o mais novo dos doze filhos de Jacó. Ele e seu irmão José eram os favoritos por causa de sua mãe Raquel, a quem Jacó amava muito. Nos versículos 27-29 aprendemos que Jacó voltou para a terra de seu pai, em Hebrom. Isaque viveu até os 180 anos e, quando morreu, Esaú e Jacó o sepultaram.

O capítulo 36 apresenta um relato da genealogia de Esaú. A terra não foi capaz de sustentar os dois irmãos por causa de todos os animais. Por isso, Esaú estabeleceu-se em Edom, a região montanhosa de Seir, e se tornou o pai dos edomitas. Esaú se afastou do Deus de seu pai Isaque e tomou esposas entre os cananeus e heteus. Elas não faziam parte do povo escolhido de Israel.

Será que Jacó e Esaú nunca mais se viram de novo? A Bíblia não nos diz. O que sabemos é que, quando é feita referência a Esaú em outras partes da Bíblia, nunca é de maneira positiva. Os edomitas causaram dificuldades para os israelitas quando os israelitas estavam prontos para entrar na Terra Prometida. Os edomitas eram um reflexo dos falsos deuses que adoravam.

O interessante é que Abraão teve dois filhos, o primeiro se afastou do Deus de seu pai e foi para o Egito, enquanto o outro filho, Isaque, deu continuidade à promessa que Deus fez ao seu pai. Agora Isaque tem dois filhos e um filho se afasta do Deus de seu pai e vai viver na terra de Edom, enquanto o outro filho, Jacó, retorna para a terra de seu pai em Harã, dando continuidade à promessa feita ao seu avô. Da mesma família vem aquele que aceita e segue os caminhos do seu pai e outro que se afasta completamente.

APLICAÇÃO PESSOAL: Pense em sua própria família e em sua atitude em relação aos valores e modo de viver dos seus pais. É preciso primeiro reconhecer ou não se os caminhos dos pais estão alinhados com os caminhos de Deus. Em seguida, é preciso considerar se os próprios caminhos

estão? Se pai ou filho, empregador ou empregado, estudante ou professor, todos agimos mal porque vivemos como pecadores em um mundo pecaminoso. No entanto, podemos ouvir o chamado de Jesus, que nos convida a vir até ele e segui-lo.

Seu coração foi transformado para seguir a Deus, que fielmente lhe dá tudo que você precisa? Seu coração foi transformado para seguir a Deus, que continua a convidá-lo para um relacionamento com ele, um relacionamento em que você se torna filho dele? Quando os pais terrenos falham, Deus quer ser chamado de nosso Pai e nos chama de filhos dele. Sofonias 3.17 diz que Deus fica contente conosco. Copie este versículo:

MEMORIZAÇÃO:

Sofonias 3.17 é um daqueles versículos para serem decorados. É uma imagem encantadora do Pai que ama seu filho. Mais uma vez, você é incentivado copiar este versículo em um cartão e passar os próximos dias tornando suas estas palavras!

ORAÇÃO:

Deus, desejas ser nosso Pai. Às vezes, a nossa imagem do que é ser um pai se tornou distorcida pelas ações pecaminosas do nosso pai terreno. Abre meus olhos para ver teu amor enchendo minha vida. Teu amor providencia tudo que eu preciso. Teu amor oferece mais do que posso compreender. Teu amor faz com que nunca me abandones, mas antes estejas comigo e me salves de todas coisas ruins. Tens prazer em mim. Isto é quase tão difícil de compreender, principalmente quando sei que o pecado espreita em meu coração. Acalma-me com o teu amor e me alegra com cânticos. Eu descanso em ti.

REVISÃO

Este exercício especial foi preparado com o propósito de afirmar o seu crescimento e seu conhecimento de mais alguns personagens do Antigo Testamento: Isaque, Rebeca, Esaú e Jacó.

1. Em suas próprias palavras, escreva uma frase resumida descrevendo o caráter de cada um:

a. Isaque: _____

b. Rebeca: _____

c. Esaú: _____

d. Jacó: _____

2. Hoje provavelmente descreveríamos esta família como disfuncional. Apesar de sua condição humana, discuta o que a fidelidade de Deus significava para eles e para os filhos de Jacó:

3. O comportamento de Deus com esta família não foi influenciado pelo comportamento dela. Nada do que eles fizessem ou deixassem de fazer levaria Deus a deixar de amá-los. O que você aprendeu sobre Deus neste estudo que lhe deu motivos para confiar que ele diz a verdade (João 3.33) e assim crer que Deus o amou tanto que deu Jesus para ser aquele que lhe dá a vida eterna (João 3.16)?

4. Você aprendeu muitos nomes novos, nomes de pessoas e lugares. Apenas por diversão, tente relacionar os nomes abaixo:

a. Terra de Seir

1. O antigo país

b. Harã

2. A herança do filho mais velho

c. Labão

3. Os ancestrais dos israelitas

d. Betel

4. O lugar do sonho de Jacó

e. Dízimo

5. Edom

f. Bênção

6. O novo nome de Jacó

g. Direito de primogenitura

7. A décima parte do que Deus deu a Jacó

h. Patriarcas

8. As palavras que dirigem a vida do filho

i. Israel

9. O irmão de Rebeca

Parabéns! Você completou *Fidelidade de Deus – Nossa Esperança*. Está se familiarizando com histórias bíblicas do Antigo Testamento. Através das vidas destas pessoas vemos evidências do amor de Deus quando ele escolhe viver em relacionamento com eles. Seu desejo é viver em um relacionamento similar de amor conosco. Seu convite é para você e para mim. Ele nos convida a recebê-lo como nosso Deus e a seu Filho Jesus Cristo como nosso Salvador, nossa esperança de salvação. Continue com o seu estudo. Há tantas Boas Novas!

ORAÇÃO:

Senhor Deus, tu és meu Pai. Continua a te revelar para mim através do estudo da tua Palavra. Mantém meu coração aberto para te ouvir enquanto falas comigo através das histórias e vidas daqueles que escolhestes há muito tempo. Mantém-me consciente de que, apesar do meu passado, independente da minha história, tu escolhestes me usar. Enchesste minha vida com esperança e propósito. Desejas que, assim como me abençoaste, que eu seja uma bênção para os outros. Esta é a tua vontade. Tua vontade se tornou a minha por causa da tua fidelidade comigo.
